

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 3. de Junho de 1723.

T U R Q U I A.
Constantinopla 2. de Abril.

CONTINUA-SE a mesma variedade nas noticias da Persia. As cartas de Smirna dizem haverem-se recebido alguns avisos daquelle Reyno, escritos no principio de Janeiro; e entre elles o de que o Principe de Kandahar não estava ainda Senhor de Hispahan, mas que tinha o bloqueyo desta Praça tão apertado, que os seus habitantes se achavaõ constringidos a comer os seus cavallos, e camelos, por se lhes não poderem introduzir os viveres de que necessitaõ. O Graõ Vizir recebeu hum Expresso de Erzerum, com a noticia de que o filho do ultimo Sophi, que se tinha retirado a Taurisio, estava ajuntando hum

Exercito para marchar contra o dito Principe, e expulsallo de Hispahan, e que tinha nomeado hum Embaixador para vir a esta Corte pedir assistencia de soccorro, e patrocinio ao Sultaõ. Aqui se acha já chegado de poucos dias huõdo Principe rebelde, que traz presentes de grande consideração para o Su taõ, e para os seus principaes Ministros; mas atégora não teve audiencia de Sua Alt. nem do Graõ Vizir. O filho mais velho do Sophi, que durante as emoçoens da Persia se tinha retirado a Ardeber, recorre a pedir por hum Embaixador a protecção do Emperador da Ruffia, que, além das consideraveis guarnições de Derbent, e mais fortalezas, que tem naquella fronteira, se acha nella com hum grande corpo de tropas, que marchou para Tiflis a buscar outro dos rebeldes, que está aquartelado naquelle destrito; e se assegura que se tem entregue à sua obediencia a Provincia de Kilan, situada entre o mar Caspio, e as montanhas, que he a mais fertil, e opulenta daquelle Imperio; do qual pertendeo já em outro tempo sacudir o jugo. Tambem se diz que hum Principe da Georgia solicita a protecção desta Corte, offerendolhe a sua obediencia. Avisa-se de Smirna em cartas de 7. de Março haverem chegado aquella Cidade duas Caravanas de Kilan extremamente ricas; e que se esperavaõ ainda outras. O Baxa Mustapha, que foy promovido do governo de Trapifonda para o de Choczim, levou ordem do Graõ Vizir para viver em boa amizade com os Polonezes.

DE huma das cavernas do monte Vesuvio se tem visto sahir algumas vezes , de certo tempo a esta parte , huma serpente de tão extraordinaria grandeza , que tem posto em tanto medo , e tanta consternação os paytaños , que habitão naquellas visinhanças , que o governo foy obrigado a mandar huma partida de cavallos , para que a siga , e proe cure maralla.

Em 30. do mez passado partiraõ deste porto para Orbitello duas galés com tropas , e munições de guerra , com que a Corte de Vienna manda reforçar , e prover aquella Praça. As duas naos de guerra que aqui se armaraõ foraõ a Bayas buscar tropas , e mantimentos , para as transferir a Messina , donde passarão a Manfredonia , e depois a Trieste para combayar os navios , que alli se achaõ carregados para Lisboa. Ha poucos dias que aqui corre huma voz de que o Cardeal de Althan , Vice-Rey deste Reyno , se recoherá a Alemanha , e lhe succederá no governo deste Reyno hum Principe , que ainda se não nomea. Sua Eminencia assistio em 2. do corrente em publico na Igreja dos Religiosos Minimos , onde se celebrava a festa de S. Francisco de Paula , que he hum dos Santos Padroeiros , e Tutelares desta Cidade.

Duas galés de Malta tomaraõ ha poucos dias hũa embarcação Argelina de sessenta homens de equipagem , e seis peças de canhão , cujo Capitaõ vinha eucarregado de muitas cartas de Constantinopla ; e prometteo revelar tudo o que sabia dos apreltos dos Turcos , com a condição de o tratarem bem. O Graõ Mestre de Malta recebeu aviso de Constantinopla de que a repotta , que o anno passado deu á carta do Commandante da Armada Otomana , fora tão bem recebida do Graõ Senhor , que mandára fazer propoltas para se ajultar huma troca dos escravos , que havia de parte a parte , e brevemente se entrará no ajulte. O filho do Marquez de Maltrilli recebeu a semana passada a Cruz da Ordem de Malta , das mãos do Recebedor da Religião.

Alguns cortarios de Barbaria nos tomaraõ haverá oito dias huma barca de pescadores nesta costa , e nos fizeram quatorze escravos na ilha de Vulcano.

Rota 24. de Abril.

QUANDO o Pertendente da Grã Bretanha foy a 6. do corrente com a Princeza sua mulher a despeinte do Papa , para ir passar huma parte do Veraõ em Albano , levou consigo o Principe seu filho , a quem Sua Santidade depois de muitas caricias lançou ao peccoço hum relicario guarnecido de diamantes , e lhe deu hum ramillete de seda , que lhe tinha mandado de Napoles o Cavalleito Pinbatelli , havendolhe feito aceretcentar as armas do mesmo Principe de oitro , e prata de valor de 80U. reis. O mesmo Pertendente , e sua mulher tiveraõ huma Conferencia em Villa Montalto , chamada hoje Negroni , com o Principe de Wintemberg , a que assistio tambem Mylord Ex ; e como foy dilata a discorreção alguns , que sentia sobre empregar aquelle Principe os seus bons officios com o Imperador , para queter admitir na sua Corte ao dito Mylord por Ministro do mesmo Pertendente , a fim de nella procurar pelos seus interesses. O Cardeal Acquaviva offerceo ao mesmo Pertendente Villa Farnese , que possui em sua vida por mercê do Duque de Parma , para se ir divertir algum tempo ; perem elle se não agradou do sitio.

A 9. se sentenciou no tribunal da Rota a favor do Principe Antonio Farnese a demanda , que fazia com o Duque de Parma seu irmão , sobre partilhas dos bens livres.

A 10. deu o Papa audiencia ao Embayxador de Malta , e ao Conde de Gubernatis Ministro da Corte de Terin. Partio para Alemanha o Principe de Wintemberg , e Mons. Oddi para o seu governo de Viterbo. Prenderaõ-se no Rio Cino 21. Soldados , e tres Officiaes , que tinbaõ tentado praça em Roma para irem servir ao Rey de Hespanha , a tempo que se estavaõ embarcando para Longone.

A 11. partio para Hespanha a tomar posse do seu Bispado Mons. Herrera. O Pertendente

da Grãa Bretanha deu de jantar às Princesas de Forano, e Piombino, e à filha desta ultima, futura noiva do Principe de S. Buono, que já chegou a Parma. O Cardeal Corradini fez o mesmo aos Eminentissimos Tolomei, Scotti, e Olivieri, que com elle andarão visitando no mesmo dia as sete Igrejas. Toda a Casa Sforza Celarini parenta do Papa comeo na do Abbade de Tancein Ministro de França.

A 12. foy o Principe João Theodoro de Baviera visitar o Principe de Forano, que lhe deu o divertimento de huma Serenata com grande concurso de Cavalheiros, e Damas, por quem se distribuiuão muitos refrescos.

A 13. convidou o Rmo Padre Cervione Geral da Religião de Santo Agostinho aos Duques de Guadagnolo, D. Carlos Conti, Monf. Conti, e outros parentes da Casa Pontificia a que deu hum magnifico banquete na quinta, que a sua Ordem tem fóra da porta de N. Senhora do Populo. Neste dia se sentenciou no Tribunal da Assignatura de graça o primeiro ponto do procello, que corre entre o Cardeal Barberino, e o Marquez de Coreze, filho natural do Principe defunto de Palestrina, e se julgou que o Cardeal lhe deve dar hum conto de reis para expensas litis. Todos os bens existentes da Casa Barberina no Reyno de Nápoles, e Ducado de Milão foraõ mandad's pôr em sequestro por ordem do Emperador, por se haver descoberto que a insignia do Thuzão de Ouro, que tinha recebido da Augustissima Casa de Austria o Principe defunto, foy dada pelo Cardeal Barberino ao de Acquaviva, havendo-se dito ao Eminentissimo Cienfuegos, que a procurou, que havia delapparecido.

A 14. declarou o Papa a Monsenhores Doria, e Giudice, que estivessem promptos para a jornada de Catania, porque determinava fazella a 26. deste mez, e estar ja no colle pelas onze horas e meya. Chegou no mesmo dia hum Exprello de Parma com huma remessa de 14U. e levou ao Marquez de Santis Ministro daquella Corte, para se embolçar da delpeza, que tinha feito pela Serenissima Casa de Parma, tirando sete mil para os aprestos da entrada do Marquez Sacchetti, que aqui vem por Embayxador extraordinario de S. Alt. Parmense. Pelo mesmo Correyo recebeu o Cardeal Acquaviva hús grandes maços de cartas da Corte de Madrid.

A 15. pela manhã chegou aviso de *Vuliano* de haver tomado naquella madrugada húa embarcação de Barbaria debayxo da artilharia da mesma Torre a huma barca Geneveza, que alli se achava surta; mas que toda a gente se tinha salvado em terra. A 16. recebeu Monf. Tancein hum Exprello de França, cuja materia se não penetra.

A 17. deu o Papa audiencia ordinaria ao Conde das Galveas, Embayxador de Portugal, aonde foy com o seu magnifico trem de coches, e librés, que o Principe de Baviera elleve observando das suas janelas. Na mesma manhã houve Congregação do Indice, onde se disputou se se devia meter o glorioso S. Joseph na Ladainha dos Santos entre os Patriarcas; mas não obstante as grandes diligencias, que para este effeyto fizeram os Cardeas Sacrapanti, e D. Annibal Albani à instancia do Emperador, e do Graõ Duque de Toscana, se resolveo que não.

A 18. pela manhã partio Monf. Collicola para Civitavechia, a assistir ao apresto da nova gele Pontificia que alli se fabricou. O Cardeal Gualtieri, e o Abade de Tancein, Ministro de França jantaraõ em casa do Pertendente da Grãa Bretanha, e depois tiveraõ com elle huma larga conferencia. De hoyte chegou outro Correyo de Parma ao Marquez de Santis, acrescentando mais materia aos discursos, que se fazem sobre a frequencia dos Correyos, que vem daquella Corte.

A 19. partio o Pertendente da Grãa Bretanha com a Princesa sua mulher para Macareze, onde alguns dias seraõ hospedes da Casa Rospigliosi. O Principe de Caterra partio pela posta para Vienna. O Cardeal Imperiali expedio hum Correyo para Nápoles. No mesmo dia se expoz com magnifica pompa funebre o cadaver do Marquez Corsini, na Igreja de S. João dos Florentinos, onde se lhe fizeram exequias solennes; e por que faleceo sem orle masculino, ficou por herdeiro do seu morgado o sobrinho do Cardeal Corsini. O Principe de Baviera andou vendo o grande zimbório de S. Pedro, alitudo de Monf. Sergardi, que na baranda da mesma torre lhe tinha preparado ha n. nobre, e copioso retreço, e depois se

fez presente de hum livro, que contém a descripção de toda a fabrica da Basilica Vaticana.

A 20. foy o Cardeal Acquaviva a Maccareze a fallar com o Pertendente da Grã Bretanha. O Papa fez a Mons. Furietti da Congregação do bom governo, e mandou chamar a Roma Mons. Ayroldi, que esteve até agora na fronteira por Provedor mór da laude, e está propolto para o governo de Civita vecchia.

A 21. Monsenhor Mezzabarba, que tinha chegado da Chitta por via de Portugal, na tarde antececente, foy ao Quirinal para beijar o pé a S. Santidade; porém não foy admittido; mandandolhe dizer pelo Mestre da Camera, que se lhe daria avito de quando o devia fazer; mas depois de jantar o Cardeal Scotti, que tem com este Prelado huma grande amizade o mandou buscar em hum coche, e teve com elle huma larga conferencia. Chegou a noticia de se haver morto a si mesmo o Marquez de Montevecchio, Castellaõ de Senegallia, cujo successo se attribue a loucura. Os Padres Franciscanos Menores reformados, que pertendiaõ ter hum Geral proprio, sem dependencia de outro Geral, querem lo seguir o exemplo dos Capuchinhos, e de outras reformas, fizeraõ para este effeito petição ao Papa; mas depois considerando no seu erro, se foraõ pôr aos pés do Geral dos Menores, o R. mo Padre Fr. Joseph Garcia, que no primeiro deste mez teve a sua primeira audiencia do Papa, de quem foy recebido com muytas ceremonias de distincão.

A 22. voltou de Maccareze o Pertendente da Grã Bretanha com toda a sua Casa, muy satisfeito da gran leza com que foy tratado na do Principe Rospigliosi. Monsenhor Mezzabarba foy chamado ao Quirinal, e por varios negocios precisos que sobrevieraõ não pode o Papa darlhe a audiencia; porém de tarde a teve muy dilatada; porque esteve até à noyte dando-lhe conta da sua viagem, e do successo das suas commissoens. Chegou quasi de noyte a Roma o novo Embaxador de Vneza Capello, a quem foy receber fóra da porta Flaminia com tres coches a seis cavallos o Embaxador Andre Cornaro.

Corre voz que se manda tran ferir para esta Cidade o thesouro do Loreto, por não ficar expolto ao perigo de o tomarem os Turcos, no caso que fação este anno algum desembarque nas costas do mar Adriatico. A Republica de Luca pediu ao Papa lhe dèlle para Bispo a Mons. Guinigi, Bispo actual de Rieti (que he seu natural,) mas tendo noticia desta supplica os Reatinos, fizeraõ outra a S. Santidade, para que os não quizesse privar de hum tão bom Pastor. Entende-se, que as duas legações de Ferrara, e Romagna seraõ conferidas aos Cardeaes Zondadari, e D. Alexandre Albani. O Principe Borghese tem já dado consentimento, para que seu filho D. Camilo possa casar com a irmã do Condestable Colonna. O Principe de Avelino partio pela posta para Vienna. O Papa partirá segunda feira proxima para Catania, e mandou bater tres mil escudos em dinheiro miudo, para dar aos pobres pelo caminho. Dizem, que na ultima audiencia, que o Cardeal Cienfuegos teve de Sua Santidade, lhe propoz da parte do Emperador quizesse mandar sair desta Cidade ao Pertendente da Grã Bretanha, para evitar o resentimento, que El Rey Jorze podia tomar, em razão das maquinas que continuamente se estavaõ formando nella, para perturbarem o repouso dos seus Reynos.

Florença 20. de Abril.

O Graõ Duque tem resolute mandar duas das suas galés em soccorro dos Venezianos; mas não o dará ao Graõ Mestre de Malta se não em dinheiro; por não deixar as suas Praças maritimas desguarnecidas. Dizem que a Corte de Madrid em vez de ceder das suas pertensoens as augmenta cada dia mais; com o que se não tem esperança alguma de que se concueva nenhum ajuste no Congresso de Cambray; sem embargo de empregar o Papa todas as diligencias possiveis, para pôr em concordia ao Emperador com El Rey de Hespanha. S. Alt. Real deu audiencia em 31. do mez passado a *Izuff Coggia* Enviado que foy do Bey de Tunis na Corte da Grã Bretanha, e se recolhe por Italia ao seu Paiz. Avisa-se de Leonne que o Patraõ de huma barca Franceza, chegada ha pouco tempo de Tunis, referira que a Regencia daquella Cidade fazia armar muitos navios para os mandar a corso; e que dous delles se devião fazer a vela tres dias depois da sua partiada. O Arcebispo desta Cidade

da se partio no principio deste mez, para ir fazer a primeira visita desta Diocese. O Nuncio do Papa voltou de Pisa a 9. deite mez, e se prepara para ir a Campo Maldoli assistir ao Capitulo geral dos Religiosos Camaldulenses. Fazem-se grandes preparaçoes para a procissão da Imagem da Virgem noſſa Senhora da invocação *de la Imprunetta*, que se ha de expor brevemente à veneração dos povos. O Graõ Duque quer tunjar nesta Ciudad: hum Mosteiro de Religiosas Capuchinhas, debaixo da direcção dos Religiosos da sua Ordem sem dependencia do Arcebispo, o que o Cardeal Paoluci lhe não quer conceder; e assim se deve recorrer a huma graça especial de S. Santidade. A Grã Princeza viuva voltou do seu governo d-Sua muy deſgoſtoſa por algumas detatrenções, que lhe fez aquelle povo. O Marquez Corſini tomou posse do officio de Eltribeiro mór de S. Alt. Real, o emprego de Provedor de Porto Ferrayo será daſo, conforme se allegura, a Monſ. Fey Engenheiro, que aprendeo as Mathematicas em França.

A 12. chegou aqui hum Correyo de Pariz, com despachos para esta Corte, sobre os quaes se fez Conſelho no dia seguinte, e se expedirão depois dous Expressos hum para Roma, outro para Vienna. O Agente de França teve huma larga Conferencia com o Ministro de H:llpanha. Dize n que o Infante D. Carlos não virá a Tolcana antes de se saber a resolução, que se toma no Congrello de Cambray.

Veneza 20. de Abril.

O Feld-Marchal Conde de Schuylemburgo partirá brevemente para o Levante para fazer aperfeiçoar as fortificaçoes de Corfu, e dispor as mais prevenções necessarias contra as emprezas, que os Turcos poderãõ fazer. Fará a sua jornada pelas Cidades de Roma, Napoles, e Otranto, onde se mandaráõ duas naos de guerra para o conduzir a Cerfu. Prepara-se tambem hum grande comboy de munições de todas as sortes para as Ilhas de Cephalonia, Santa Maura, e Zante, para onde se hade conduzir tambem alguma artilharia.

Armaõ-se actualmente as duas naos de guerra a *Coron*, e a *Hydra*, para levarem a Corfu tres Regimentos de Infantaria, e tres Companhias de Cavallo, que o Conſelho resolveo mandar aquella Ilha para reforçarem a sua guarnição. A 12. do corrente partio daqui hũa embarcação com muniçoens, e dinheiro para pagamento das tropas que militaõ em Dalmacia. Todos estes aprestos extraordinarios, que a Republica se vê obrigada a fazer, para se prevenir contra os desiguos dos Turcos, tem feito tam extremamente raro o dinheiro, que o Senado recorre a Sua Santidade para lhe continuar por seis annos o subsidio extraordinario, q o Papa seu predeceſſor lhe concedeo sobre as rendas Ecclesiasticas; e com effeito lhe tem concedido até o mez de Dezembro de 1728. inclusivè; e o Clero para supprir a presente falta, tomára logo de empreſtimo huma consideravel tomma de dinheiro a 6. por 100. cujo principal fará embolçar no anno 1729. ficando o Senado obrigado a satisfazerlhe a importancia dos ditos juros.

Eſcreve-se de Cephalonia, que no mez de Fevereiro passado se sentio naquella Ilha hum tremor de terra tam violento, que fez cahir mais de trezentas propriedades de caſas, mas que não morrera nenhum dos seus moradores; porque assim como sentiraõ os primeiros abalos, fahiraõ logo da Cidade.

O Doge, e o Senado foraõ em corpo a 3. do corrente à Igreja da Caridade ganhar a Indulgencia concedida pelo Papa Alexandre III. em reconhecimento do asylo, que a Republica lhe deu, quando o Emperador Federico Barba rouxa o perseguiu.

Eſcreve-se de Mantua haver o Emperador mandado dar bayxa a muitos Officiaes das tropas, que alli estaõ, e reformar o Regimento de Dragoens de Velmarotti, que era composto de Italianos. Ao mesmo tempo se avisa de Cremona, que se esperavaõ naquelle territorio brevemente quatro Regimentos Imperiaes, que d'pois de se deterem algum tempo, devem passar para os Reynos de Napoles, e Sicilia, pelo Estado do Pontifice.

M Adama Real, que no mez passado esteve muytos dias doente de cama começou a levantar-se della a 10. mas sem sair da tua camera, por se achar tam desfalecida de torças, que dava poucas esperanças de convalescença; e a 11. do corrente em que entrou nos 80. annos da tua idade, não allittio por consêho dos Medicos, a receber os cumprimentos cottumados da Corte, pelo receyo de que o ceremonial não puzesse em mais perigo a tua saude; porém ao presente se acha restituida da tua boa saude.

Os Magistralos desta Cidade, e a Nobreza da Corte fizeraõ a 21. de Março o cumprimento de peza mes pela morte da Princeza do Piemonte, a Suas Magestades, e Alteza, que del se aqui lle via tem apparecido todos em publico, mas hontem, em que fazia annos o Principe, toraõ para a Veneria, por evitar as ceremonias, e não serem obrigados a tirar o lueto. El Rey tem mandado fazer naquelle sitio huma Cavalhariça magnifica, e taõ grande, que possa eltar nella 600. cavallos. Por ordem de S. Mag. se tem feito hu destacamento de sete homens de cada companhia de Cavallaria, e Dragões, para passar ao Reyno de Sardenha, em lugar de ou to igual numero de gente, que se manda recolher a este paiz. Falla-se em se eltar ajultando huma aliança entre S. Mag. e o Eleytor de Baviera.

HELVECIA.

Berne 28. de Abril.

O Sargento mór Davelle, que foy prezo no primeiro do corrente pelo crime de haver pertenrido sublevar os Vaudezes do dominio deste Cantaõ, havendo sido polto muitas vezes a tormento para declarar os nomes dos seus cúmplices neste designio, o soffreo sempre com rara constancia sem fazer declaração alguma, impondo em si mesmo lo tudo o crime. Este exame foy feito por ordem desta Regencia, pelos moradores da rua do Burgo da Cidade de Lautan; a quem por hum antigo privilegio pertencia o tomar conhecimento de hum tal delitto. A 10. mandou Mons. de Vattenville Theloureiro deste Cantaõ o dito exame ao noillo Magistrado para ser examinado no Conselho dos Duzentos, e se determinar o castigo, que se lhe havia dar. Com a tua resolução tornou a Lausane, onde a 17. foy sentenciado o prezo a morrer degollado, depois de se lhe cortar a mão direita; e ultimamente esquarterado; mas tendo revista a sentença neste Conselho grande, se lhe diminuiu o castigo, e foy somente condemnado a se lhe cortar a cabeça, e a se pregar depois sobre hum pilar de madeira; o que se executou em Lausane a 24. Morreo sem descobrit cousa alguma, mostrando num extraordinario valor até o ultimo suspiro. Todas as pessoas que forão prezas por suspeita de serem cúmplices na tua conspiração, se mandaraõ soltar depois da tua morte. Tudo está tranquillo no paiz de Vaux, e se manda dar satisfação a todas as queixas de seus habitantes, que se acharem bem fundadas, como esta Regencia prometteo ao Magistrado de Lausane.

O Cantaõ de Lucerna mandou appresentar hum memorial ao Papa pelo Cardeal Ottoboni, sobre a differença que tem com Mons. Pallioney, Nuncio de S. Santidade nos Cantões Catholicos, que não está ainda ajultada, conforme se dizia. Allegura-se que neste lhe mandou representar, „ Que será sempre fiel a S. Santidade em tudo o que pertencer ao espiritual; mas que no tocante ao temporal, e governo politico do seu paiz não podia ser, „ que fosse dependente da Santa Sé. Haverá duzentos annos que o proprio Magistrado empredeo o mesmo, e sem embargo da tua diligencia os Ecclesiasticos daquelle Cantaõ tiveram sempre traças para possuir os dous terços das rendas delle.

Não se sabe ainda o que neste de Berne se resolveo sobre o formulario do *Consensus*. Alguns alleguraõ que esta conitante em o sustentar, outros entendem que se procurara com prazer a El Rey da Grã Bretanha, que se mostra taõ empenhado neste particular; porém atégora tudo o que se tem feito em tua contemplação, he to defender aos Ecclesiasticos dos dous partidos, que não elevaõ sobre o dito formulario, nem pro, nem contra.

A L E M A N H A :

Vienna 24. de Abril.

S Abbado, segunda, e terça feira houve Conselho na presença do Emperador sobre alguns negocios importantes. A 20. receberam a investidura dos Estados de Munster, e Paderborn, das mãos de S. Mag. Imperial, o Barão de Drosle, Enviado do Principe Bispo daquelles Estados, e Hugo Saveis seu Plenipotenciario, em nome de S. Alt. Serenissima. Não se falla ao presente na investidura dos Ducados de Holfacia, Bremen, e Verdhemia. A 8. do corrente se pronunciou no Conselho Aulico sentença na causa do Duque de Wirtemberg-Stugardia sobre a herança do Principe de Montbelliard, ultimamente falecido, pela qual o Conde de Sponeck, filho primogenito do primeiro matrimonio do dito Principe, fica excluido da successão dos seus Estados, em virtude de huma convenção toleante de renunciação; e os outros filhos, que aquelle Principe teve depois das duas Baronezas da Esperança, foram declarados por illegitimos; porém o Conde de Sponeck, que no dia da morte de seu pay não tinha noticia desta sentença, a que o Emperador deu seu contentimento, tomou logo posse do Principado, e se fez acclamar como Soberano. Dizem que o Duque de Wirtemberg-Stugardia encontra novas difficuldades sobre a posse desta successão, da parte do Principe regnante de Wirtemberg-Oels, que pretende ser o parente mais proximo do defuncto.

Os Condes de Starremberg, e de Kinski, Commissarios do Emperador na Dieta de Hungria voltarão antehontem para Presburgo, onde esperarão por Sua Mag. Imp. que já não irá antes de mudar a sua Corte para Laxenburgo (o que asseguraõ para a 26. deste mez.) Dizem que os Estados daquelle Reyno se mostraõ dispostos a ceder de alguns artigos importantes em que insistião por não verem separar a Dieta infructivamente.

Ha muitos concurrentes à pertençaõ do emprego de Graõ Chanceller do Reyno de Bohemia, e não se diz ainda a quem o Emperador o dará. O Barão de Olstein foy elevado à dignidade de Conde do Imperio. O Barão de Andleru foy feito Conselheiro actual do Emperador, e Ministio do Conselho da Regencia da Austria alta.

F R A N C A.

Paris 8. de Mayo.

El Rey Christianissimo deu a 20. do mez passado audiencia ao Conde de Vernon Embaxador ordinario del Rey de Sardenha, que se despedio de Sua Mag. para se retirar ao seu paiz. No mesmo dia a deu tambem particular ao Principe Alexandre de Koutrakin, Ministro do Emperador da Russia, em cujo nome deu os parabens a S. Mag. de haver entrado na sua idade de mayor. A 26. pelas tres horas da tarde montou S. Mag. a cavallo, e fez a revista dos Regimentos das guardas Francezas, e Elguizaras, que vio desfilar pelas entradas do Castello, achando-se na frente das ultimas o Duque de Maine, e o Principe de Dombes seu filho. Todos os Principes do sangue, o Cardeal du Bois, e até as Princesas de Charolois, e da Rocha Sur Yon acompanháráo a S. Mag. a cavallo nesta occasião. A 27. foy o mesmo Senhor ao bosque de Marly, onde se divertio na montaria dos Veados, o que repetio tambem a 4. deste mez.

A Cidade de *Bapaume* Praça da Provincia de Artois no Paiz bayxo Francez, que era muy desprovida de agua, e a pouca que tinha era muyto má, e tirada com grande trabalho de pozos muy profundos de 140. pés de altura, havendo tido a felicidade de descobrir pelo grande cuydado de Mont. Le Feulon, que alli era primeiro Engenheiro duas grandes pias de pedra, e huma fonte de agua muyto abundante meya legoa distante da povoação, determinou formar huma fonte na praça do Mercado (sem embargo de ser situada sobre huma montanha,) e levantar nella hũa estatua pedestre a El Rey, a cuja cerimonia assistio o Magistrad. com grande pompa em 19. deste mez; em memoria de haver tido no seu reynado este beneficio.

O Duque de Berwick Marechal de França, foy nomeado para Embaxador del Rey a S. Mag.

Mag Catholica, em lugar do Marquez de Maulevrier-Langeron. Dizem que o Duque de Biron passará por Embayazad a Portugal. O Principe de Courtenay descendente por linha legitima matrilinha, e ditada da Casa Real de França del Rey Luis o gordo, faleceo nesta Corte em idade muy avançada.

P O R T U G A L.

Lisboa 3 de Junho.

Quinta feira se fez a costumada Procissão solenne, na qual levou o Santissimo Sacramento o Senhor Patriarca, acompanhando Sua Mag. e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio.

Deide 24. até 30. de Mayo inclusive, entráão no porto desta Cidade, alem de dous paquebotes, 24. navios Inglezes, a mayor parte com trigo; 6. Hollandezes com o mesmo mantimento, e outras fazendas; e 3. Francezes com trigo, e cevada. Sabiraõ no mesmo tempo com varias fazendas 8. Inglezes, 2. Hollandezes, hum Francez, e hum Hamburquez; e se achão ao presente furtos neste rio 81. Inglezes, 17. Francezes, 13. Hollandezes, 4. Hamburquezes, 4. Suecos, 3. Hespanhoes, e hum Dinamarquez.

Escrive-se de Vianna haver feito abjuração da Seita Lutherana, q̄ professava, e recebido o Santo bautismo em dia do Espirito Santo, depois de instruido nos mysterios da noíssa Santa Fé pelo Padre Fr. João Pereira, Religioso da Ordem de S. Domingos, João Malmestroom, Sueco, natural da Cidade de Stockholm, que atégora havia sido obstaculo para que outros se reduzissem à mesma Religião; e que fora seu padrinho o Conde de Villa verde, Mellre de Campo General, que hora governa a Provincia do Minho.

Natceo oitavo filho ao Conde da Ribeira D. Luis da Camera.

Na Conferencia que fez a Academia Real da Historia Portugueza em 13. de Mayo, fez hum discurso muyto elegante, e erudito sobre a Collecção geral dos Trarados de paz deste Reyno, que lhe foy encarregada, o Academico Joseph da Cunha Brochado; e leiraõ os mais Academicos a quem tocou pela ordem costumada.

Os Applicados fizeraõ Doningo a sua Asmblea, em que foy Presidente o Academico Francisco de Sousa de Almada, em casa de Tristaõ Guedes de Queiros, Commendador na Ordem de Christo, e Alcaide mór de Valença do Minho, onde se fazem as Conferencias desta Academia.

A D V E R T E N C I A.

Epitome Cirurgico Medicinal, e observante questionado, parte primeira; trata de varias questoes, e argumentos curiosos; de varias observagoens de achaques de Medicina, e de Cirurgia. Trata tambem de hum Antidotario de varios remedios que inculca, e manifesta para varias enfermidades; e hum manifesto de segredos, que de trabalho lhe ficão para os dar, e vender a quem se quizer valer delles, todos experimentados pelo seu Author Joseph Francisco Ferreira de Sá, morador no Castello, o qual está acabando a segunda parte.

De Jabugo, lugar de Castella na raya de Portugal junto à Villa de Moura, fugio hum escravo em 24. de Agosto de 1722. e se acha ao presente nesta Cidade de Lisboa; he mulato Portuguez, falla Hespanhol, chama-se Ignacio, tem 24 annos de idade, corpo mediano, cara redonda, cabello crespo como de homem branco, e nas costas da mão esquerda humna cutilada, de que está quasi atejado de hum dedo; o seu officio he lacayo, ou cocheiro. Antonio Francisco Ferrás, homem de negocio, morador junto à Igreja dos Martyres, dará duas moedas de ouro a quem o prender, ou lho fizer entregar.

Quem scuber donde estão doze pratos, e humna flamenga de prata com as armas dos Souzas, va saltar com Luis Pereira da Costa, morador no Poço de D. João na Calçada de S. Bento da Saude, que se lhe darão suas alvirasas; e se adverte que já se tem tirado carta de Excommunição.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 10. de Junho de 1723.

I N G R I A.

Petrisburgo 19. de Abril.

O R hum Exprello despachado pelo Governador de Derbent, que aqui chegou em 8. deste mez, se recebêraõ as felices noticias, de se haver entregue a obediencia do nosso Emperador, a Provincia de Kilan, que he hum das mais opulentas do Imperio da Persia; e que hum grande numero de rebeldes, que seguiaõ o Principe de Kandahar, desamparando o seu partido, se tinhaõ posto na protecção de S. Mag. Logo no dia seguinte se mandou cantar o *Te Deum* em acção de graças por este bom successo, a que se seguiu o estrondo de muitas salvas de artilharia. Os caminhos que se achão quasi impraticaveis entre Moscou, e Petrisburgo, pela liquidação das aguas, que começou a 3. do corrente, tem feito retardar a mayor parte dos Ministros; porém já aqui se achão Mons. de Campredon Ministro de França, Mons. de Cederkrutz, Enviado extraordinario de Suecia, o Principe de Radomanski, e o Conselheiro privado Tolitoi. O Grande Almirante Comde de Apraxinaõ chegou ainda. O Principe de Menzikoff foy precisado a ficar em Moscou, por adoecer de huma perigosa enfermidade, o que tambem succedeo a Mons. de Hesse Conselheiro do Duque de Holstacia.

Mons. de Wilde Residente dos Estados Geraes, teve a semana passada audiencia de Sua Mag. Imp. de quem alcançou ordem, para que os Deputados do Tribunal do commercio entrassem em conferencia com elle, a fim de ajustarem a pauta dos direitos das alfandegas, em tal fórma, que possão ficar convenientes aos subditos de S. A. P. Quinta feira teve o mesmo Ministro a honra de dar de jantar ao Emperador, e a muitos Senhores da sua Corte. Entendê-se, que se renovará brevemente o Tratado de commercio entre os Vassallos de S. Mag. e os daquella Republica.

Sua Mag. Imp. tem nomeado alguns Senadores, para examinar varios Memoriaes, que o Emperador de Alemanha lhe mandou, para justificação do que se tem obrado contra o Duque de Mecklenburgo: do qual chegou hum Exprello com carta para S. Mag. e outras para a Duqueza sua mulher, e para a Duqueza viuva de Kurlandia.

O Barão de Schaffiroff, que foy condemnado a hum desterro perpetuo para Siberia; estando já no caminho, o mandáraõ voltar a Novogorodia, donde seirá conduzido a esta Corte,

para ser novamente examinado sobre alguns artigos importantes.

Corre voz, que tem havido algumas hostilidades entre as nossas tropas, e as dos Turcos, nas vizinhanças de Azoph, o que faz temer algum rompimento entre estas duas Coroas. O Principe de Galczin esta de partida para a Ukraina, onde vai tomar o governo das tropas, que naquella fronteira estão à ordem do General Allard; e Mont. Honawitz, Vice-Almirante das galés, deve partir com toda a brevidade para Veronitz. A nossa armada está prompta para se fazer à vela; e dizem, que o Emperador partirá dentro de poucos dias para Riga, e que passará tambem a Revel.

P O L O N I A.

Varsovia 25. de Abril.

O Conde de Oghinski Castellaõ de Witeps, toy pacificamente eleyto Marechal do Tribunal, no Ducado de Lithuania; porque ainda que os Condes de Sapieha determinarão ao principio oppor-se a esta eleyção, e propor para ella o Castellaõ de Trock, que he hum Cavalheiro descendente da sua Casa; não insinuão nesta pertençaõ, pelas repetidas taçoens que lhes fez o Bispo de Cujavia, que para este effeito lhes foy Elliar por ordem del-Rey. O Principe Czartoriuski Chanceller de Lithuania partio para as suas terras com toda a sua familia. O Prin. az do Reyno escreveu aos Senadores para os advertir, que El-Rey virá brevemente a Fraustadt, para fazer com elles hum grande Conselho; em que se hade deubar sobre a Assembleia de huma nova Dieta geral, para o que se espera tambem aqui o mesmo Prelado; e se achão ja aqui o Castellaõ de Vilna, o Camareiro mór da Coroa, o Co-peiro n.ºs, o Cavalheiro Lubemurski, e o Thesoureiro n.ºs de Lithuania, de cujo emprego não pode tomar atagora posse o General Peniatowski. O Thesoureiro mór da Coroa determina fazer huma viagem a Prussia em quanto S. Mag. não chega.

Alguns avulos de Kamienek dizem que vão marchando douz grandes corpos de Turcos, e Tartaros para Azoph, com o animo de alli fazerem hum acampamento. O mesmo se escreve de outras partes da fronteira de Turquia, accrescentando que hum grande numero de Turcos, e Tartaros de Budziack desfilavaõ da parte de Ozakow, onde se deve fazer a renhenha geral; mas que se não penetrava com que fundamento.

S U E C I A.

Stockholm 23. de Abril.

Mons. de Bassewitz Conselheiro privado, e Plenipotenciario do Duque de Holsacia, foy em fim admittido a audiencia del-Rey em 19. do corrente; e nella lhe tallou na fôrma seguinte.

S E N H O R.

Ainda que V. Mag. tenha já visto frequentes suazes da estimação, e respeito que o Duque meu amo teve sempre para V. Mag. e para o Reyno de Suecia, comtudo os reconheçera mais plenamente, se considerar que o Duque meu amo, desde que soube que não seria do delagrado de V. Mag. mandar elle hum Ministro a esta Corte; me ordenou logo que viesse a ella, para dar a V. Mag. a parabem, pelo modo mais sincero, da sua elevação ao throno de Suecia; e para alleguar-lhe ao mesmo tempo, que lhe deseja hum reynado assittido de todas as felicidades Reaes. O Duque meu amo veyera na pessoa de V. Mag. não somente hum proximo parente, e hum Rey; mas ainda o Regente da sua charissima Patria, cuja prosperidade lhe parece estar tam unida com a sua boa fortuna, que considera ambas estas cousas como huma só; e isto he o que o obriga mais a tomar parte em tudo o q pôde contribuir a sua felicidade, e a sua exaltação. Mas tambem o Duque espera que V. Mag. e o Reyno de Suecia lhe continuaraõ a amizade, que tem sido tam inviolavel por huma tam larga serie de annos entre esta Coroa, e os seus Estados; sellava com o sangue, que o defuncto Duque seu pay derramou em leryço de Suecia; e com o sacrificio que o Duque meu amo lhe tem feito dos seus Estados hereditarios, ha tantos annos, para que possa considerar a V. Mag. e ao Reyno de Suecia, como a fonte de todas as suas fortunas, e como seu apoio contra os adversidades, e infortunios, a que ainda se acha exposto. O Duque meu amo não deixará nunca de se apolhear, como se applicou sempre, a merecer este favor por huma perfeita submissaõ a V. Mag. e pelo seu affecto a este Reyno, que a natureza lhe ha inspirado.

inspirado, como ao unico Principe herdeiro do sangue Real de Suecia; e isto he o que V. Mag. podera ver pela carta, que tenho honra de lhe entregar da parte de meu amo; tornando ao mesmo tempo a libertade de me recomendar pelo modo mais respeitoso na graça, e benevolencia de V. Mag.

Affirmação presentes a esta tallá o Conde de Guillemberg Chanceller da Corte, e o Barão Hopken Secretario de Estado. El Rey o recebeu com muito agrão; porém não teve audiencia da Rainha por se achar indisposta, nem a tera senão depois da festa. Mandou'elhe alleguar que se lhe darã reposta immediatamente depois da separação da Dieta, e começa-se a crer que consegura huma parte das suas commissoens; e que esta Corte darã brevemente o titulo, e tratamento de Emperador ao Czar de Moscovia; mas dizem que os Estados tem resolute não fazer mudança alguma no que está ajustado sobre a succellão do Reyno.

A Assembleia dos Estados tem ajustado as differenças, que tinhaõ sobrevindo com o Czar, sobre a demarcação dos limites no Ducado de Finlandia, ficando o rio de Virolax aos Russos, e a Igreja a esta Coroa. Não se pode convir sobre a arrematação das rendas publicas do Reyno, mas o accommodaremte nos seus postos os Officiaes, que voltaraõ dos Estados do Czar em se estavaõ prisioneiros de guerra, foy approvado pelos Estados.

El Rey feu to informado que o Conde de Freitagh, Ministro do Emperador, tinha voltaõ do de Dinamarca a esta Corte para ter audiencia de despedida, em consideração do Emperador, e do seu caracter, resolveo admittillo novamente como Ministro, e assim lho mandou dizer por hum Conselheiro da Chancellaria; por esta razão o Conde foy ao Paço para render as graças a S. Mag. na noyte de Sabado 10. deste mez, em que Sua Mag. voltava da montaria dos urtos; mas por vir molestado com huma dor de pedra lhe não fallou, e que teza a 13. na sua mesma camera, e ao sahir da audiencia foy introduzido a da Rainha pelo Marechal Duben. Allegura se que contentando-se S. Mag. da satisficão offerecida, escrevera ao Emperador, para que o dito Ministro fique continuado aqui como de antes na sua incumbencia. Mandaraõ-se ordens ao Conde de Meyerfeld, Governador General da Pomerania Sueca, para fazer concertar, e armar as melhores casas de Stralundia, para se aposentarem nellas El Rey, e a Rainha, que tem determinado ir no mez de Junho proximo ver aquelle pays. Armaõ-se actualmente doze naos de guerra, e algumas fragatas em Carlesroon.

D I N A M A R C A.

Copenhaguen 28. de Abril.

O Anniversario do nascimento da Rainha se festejou na Corte a 16. deste mez, e tã dos os Ministros estrangeiros, e Senhores della concorreraõ ao Paço a cumprimentar a Suas Magestades, que a 20. foraõ jantar a Frederiksburgo, e a 21. ver os quartros, e jardins do novo palacio daquelle sitio, donde se recolheraõ a 22. para esta Cidade, e nella affittiraõ a 23. a celebração de hum dia de jejum, e de preces. Começaõ se a fazer preparações para a jornada, que Suas Magestades intentaõ fazer este anno a Hollacia. El Rey tem passado ordens ao Ducado de Selevicia para que todas as pessoas, que tem privilegio dos antigos Duques, os mandem a esta Corte para se verem, e se confirmarem. A Princeza Real, e o novo Principe teu filho continuaõ a lograr laude perfeita. O General de Batalha Coyet, prezo por cumplice da dita conspiração, não tem sido ainda sentenciado, por haver prometido responder ao libello accusatorio, que novamente deu contra elle o Fiscal General.

M. M. de Goes, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda nesta Corte, teve a 9. audiencia del Rey, e a 10. numa larga Conferencia com o Graõ Chanceller, e outros Ministros de S. Mag. sobre o que a dita Republica deve as tropas Dinamarquezas, que a serviraõ na ultima guerra do Paiz Baixo; mas não se entende que este negocio se ajuste raõ depressa. A nossa armada esta prompta a se fazer a vela, e os Capitaens de mar, e guerra tem ordens para dormirem ja a bordo todas as noites. O General de batalha Bardenfeth tomou posse do seu novo posto de Coronel das guardas do corpo.

Hamburgo 7. de Mayo.

O Residente do Czar de Molcovia entregou ao Magistrado desta Cidade huma carta, em que S. Mag. Czariana lhe pede o pagamento da quantia de 50U. paracas, que ainda se lhe devem, para satisfacção das 200U. que prometteo darlhe no anno 1713. por certas pertenções; e o Magistrado tomou a resoluçãõ de lhas mandar satisfazer, a fim de que este Principe não inquiete aos seus moradores no commercio, que fazem em Molcovia. Aqui correõ voz de que S. Mag. Czariana tinha chegado a Riga com a Czarina sua mulher, e o Duque de Holsacia; porẽm pelas ultimas cartas de Petrisburgo se sabe, que estava ainda naquella Cidade a 19. do mez passado, e que não devia partir tenãõ no primeiro do corrente.

As cartas de Polonia dizem, que se temia muito huma nova confederaçãõ da Nobreza no Ducado de Lithuania. El Rey de Polonia se acha em Leiplich desde 17. do passado, e allí lhe veyo fallar o Conde de Flemming a 19. o Principe reinante de Anhalt Dessau, que chegou aquella Cidade a 24. acompanhado do Principe seu filho herdeiro; foy introduzido à presença de S. Mag. a 25. e no mesmo dia a noyte cearaõ juntas com o Duque Joãõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds, com o Principe de Wirtemberg, o Conde de Seckendorff, Governador de Leiplich, e outras muitas pessoas de distincção. A 26. pelas cinco horas da manhã partio El Rey para Pretsch com o Principe Real, e Electoral seu filho a visitar a Rainha sua mulher, e mãe, que a 8. determinava vir tambem a Leiplich com intento de ir a Bareuth, e depois a Bohemia a tomar os banhos de Carlesbades; e El Rey, acabada a grande festa, fará huma viagem à Polonia alta.

Os avisos de Berlin dizem, que El Rey tinha dado audiencia ao Conde de Golofskin, Ministro do Czar, que lhe apresentou o Conde seu irmão, que lhe vem succeder com o mesmo caracter na residencia daquella Corte; que a 5. do corrente se devia sua Mag. ahear em Brandeburgo, para passar moitra aos tres batalhoens do Regimento dos Gravadeiros grandes; que depois da festa do Espirito Santo a passará na vinhança de Berlin a 16. batalhoens de Infantaria; depois do que ira a Wesel fazer o mesmo as tropas aquarteladas naquelle distrito; por cuja razãõ o Principe Federico Guilherme seu irmão partio para Wesel a dar as ordens necessarias ao seu Regimento de Cavallaria. O Conde de Wartensleben, Feld-Marchal dos exercitos de S. Mag. Prussiana, teve permillaõ Real para renunciar o seu Regimento ao General de batalha Glasenabt, e S. Mag. lhe fez mercẽ de huma pensãõ de 2U. paracas.

Vienna 1. de Mayo.

O Emperador partio a 26. do passado para o sitio de Luxemburgo, pelas 6. horas da manhã; e a Senhora Emperatriz reinante o seguiu pelas 10. acompanhada das Senhoras Archiduquezas Leopoldinas, que se forãõ divertir na caça dos Hairoens. As duas Senhoras Archiduquezas Carolinas ficarãõ nesta Cidade até partir a Corte para Praga. S. Mag. Imp. conforme se diz ira a Presburgo a 25. deste mez; e os Condes de Saremberg, e de Kinski, seus Commissarios na Dieta de Hungria, tem recomendado fortemente aos Estados daquelle Reyno, que disponhaõ as suas deliberações de maneira, que se possa separar a Assembleia tanto que S. Mag. chegar. Tem-se feito muitas Conferencias para achar as sommas necessarias para reparar as fortificações de Buda; e os Judeos, que aqui vivem, tem offerecido para este effiõ grandes sommas, com a condiçãõ, que o Emperador lhes queira prolongar a protecçãõ, que ao presente lograõ.

Sobre o negocio da succellãõ do Duque de Wirtemberg-Montbeliard, se publicou a 16. de Abril no Conselho Aulico Imperial huma resoluçãõ, cuja sustancia he esta.

I. „ Que se tornara a mandar ao Conde de Sponneck, pretendido Principe herdeiro de Montbeliard, a carta que elle etreveo ao Emperador, com o selo de Wirtemberg, e ao mesmo tempo se lhe censurara havello feito, pois não podia pertender nada nesta succellãõ.

II. „ Que em quanto ao entretenimento, e subsistencia de suas irmãas, se proverá por outra resoluçãõ, depois que elle se submeter inteiramente a esta.

III. „ Que o Paiz será adjudicado à Casa de Stugardia na linha de Wirtemberg-Oels.

IV. „ Que para este effeito se expedirão Patentes aos sudditos de Monteciard, para os
„ absolver do juramento feito ao Conde de Sponecz.

V. „ Que se encarregará ao Eleytor de Baviera, e ao Duque de Brunswick-Wolfenbut-
„ tel o fazer executar esta resolução.

O Principe Gotuindo. Ermano-Othon de Heydersheim, Graõ Prior da Ordem de Malta em Alemanha, recebeu a 23. de Abril das mãos do Emperador com as ceremonias costumeiras a investidura dos feudos relevantes do Imperio, e pertencentes à sua Religião; accedendo-a em nome deste Principe o Barão Carlos Francisco de Wachtendonck Cavalleiro da mesma Ordem, Commendador de Hernstrunda, e Coronel Tenente do Regimento de Starreimberg.

O Conde Joseph Illeshazy, de Illeshaza, Hungaro, se recebeu a 25. na Capella Imperial, na presença de toda a Corte, com a Senhora Anna Francisca Czaky de Keresztsek, Dama de honor da Augustissima Emp ratriz regnante, e sobrinha do Cardeal Czaky, que lhes deu a benção nupcial, com assistencia do Cura do Palacio. Falleceu em Hungria na Praça de Segedin, onde era Commandante, o Conde de Herbestein, General da artilharia. Falleceu tambem em idade de 70 annos a Senhora Baroneza Joanna Isabel de St. hoerg, viuva do Barão de Schwarzenau.

Recebeo se aviso de Jetteltoalf (povoação que fica da outra parte do Danubio) haver cahido nella hum rayo a 21. de Abril, o qual contumio doze moradas de calas com o seu fogo dentro de hum instante.

Ratisbonna 3. de Mayo.

Como El Rey da Grãa Bretanha approvou totalmente o procedimento do Ministro, que tem nella Dieta do Imperio, em ordem ao famoso projecto de Religião, que desagradou tanto a alguns Ministros do Emperador, se não cre, que S. Mag. Imp. q. n. ira proseguir o exame deste negocio, e que fará esquecer as primeiras diligencias, que não podião deixar de causar novas perturbações no Imperio.

O ultimo termo de dous mezes, que o Emperador concedeo ao Eleytor Palatino, se acabou ha muyto tempo, sem que S. Alt. Eleitoral tenha dado satisfação às principaes queixas da primeira, e segunda classe; porém avisa-se do Palatinado, que este Principe escreveu à Corte de Vienna, que tinha satisfeito a tudo na fórma, que dispunhaõ os Mandados Imperiaes. O Principe de Sultzbach escreveu ao Ministro Palatino, que logo promptamente mandava dar satisfação a todas as queixas, que se achalle feitas com fundamento; porque tinha tanta affeição aos seus sudditos Protestantes, como aos Catholicos Romanos.

PAIZ BAYXO.

Haya 14. de Mayo.

A Assembleia dos Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrisia se abrirá a 19. do corrente, e nella se tornará a propor os tres negocios em que se trabalha ha muyto tempo, dos quaes he principal o da successão do defunto Rey Guilherme. Sobre as representações, que os Deputados do Almirantado de Zelanda fizeram ultimamente contra a formalidade, que ainda se observava para a introducção das mercadorias, se resolveo, que daqui por diante não haverá obrigação de tomar mais que huma só certidão de saude, para toda a carga de hum navio. Falla-se em hum projecto que se apresentou para o estabelecimento de duas Companhias, huma para a peçada Balea, e Arenques, outra para o commercio de Turquia.

El Rey de Hespanha deu parte aos Estados Geraes da conclusão do casamento do Infante D. Carlos seu filho com a Princeza de Beaujolois; a que S. A. P. responderá tambem por escrito dandolhe os parabens. O Marquez Beretti-Landi que sendo Embaixador de S. Mag. Catholica nella Corte, passou por ordem sua ao Congresso de Cambray por seu segundo Plenipotenciario, foy novamente nomeado para ir com o mesmo caracter de Embaixador à Republica de Veneza depois da separação do Congresso, e se despeo de S. A. P. por hum Memorial, que lhes mandou apresentar, e S. A. P. lhe responderá, mandando-lhe as suas cartas recommendaes com o prelcute ordinario de huma cadea, e huma medalha de ouro, avaliada

ava tãda em 6U. florins. A carta que S. Mag. Catholica escreveu a S. A. P. sobre este particular continua o seguinte.

Charissimos . e grandes Amigos.

O Bom procedimento com que se tem havido o Marquez Beretti-Landi, e particularmente em vos comprazer, e conservar entre nós (em consequencia das minhas ordens) a uniao, e boa correspondencia estabelecida em todo o tempo, que tem estado na vossa Corte com o caracter de meu Embaixador ordinario, me tem sido tão agradavel, que me pareceo conveniente mandalo a Ca. vray, para assistir naquelle Congresso com o grau de meu segundo Plenipotenciario. Esta mesma razão, e o desejo de recompensar o seu merecimento fizeraõ com que eu o nomeasse ultimamente por meu Embaixador a Republica de Veneza, ordenandolhe que depois da conclusão do Congresso passe àquella Corte, de que me pareceo vos devia dar parte; e como lhe ordeno ao mesmo tempo que com este motivo vos renove as asseverações do desejo, que tenho de conservar a vossa amizade; espero que as recebereis agradavelmente, e dareis inteiro credito a tudo o que elle sobre este particular vos escrever em meu nome, como tambem a quanto me interpeo em tudo o que vos pde dar gosto. Sobre que pedimos a Deos vos tenha charissimos, e grandes amigos em sua Junta guarda.

Vosso muito bom Amigo Philippe.

D. Joseph de Grimaldo.

Chegou hum navio da India Oriental a Zelanda partido de Batavia em 26. de Setembro passaõ, em cuja importantissima carga entraõ 46U 223. libras de pimenta negra, 94U 257. libras de açucar em pó, 221U 100. libras de caffè de Javan, e 75U 145. libras de chá de varios generos. O Capitão de hum navio, que entrou em hum dos portos de França, refere haver visto no Canal dous corsarios Argelinos de 40. até 50. peças cada hum.

Cambray 8. de Mayo.

A Dificuldade que retira a conclusão do tratado para que se nomeou este Congresso, não he o projecto, que nelle se fez em nome da Santa Sé, e do presente Pontifice, contra todos os tratados feitos, ou por fazer sobre a pretendida futura concessão da investidura dos Ducados de Parma, e Placencia, allegando haver a Igreja logrado de mais de seus seculos a esta parte, sem alguma opposição, a liberania direita daquelles Estados, e havellos dado o Papa Paulo III. com titulo de feudo a Pedro Luis, e à Casa Farnese, impondo-lhe certas condições, porque sem embargo delle, as Potencias interelladas convenem em acceitar do Emperador, e do Imperio a investidura dos ditos Dominios; mas ha ainda alguns pontos, em que as Cortes de França, e Hespanha reparaõ se podem abrir caminhos para fazer menos segura esta successão, ou como outros entendem, minas para fazerem voar o ajuste quando parecer conveniente. Alegura-se que os reparos, e annotações de França, feitos sobre o projecto do acto da investidura mandado a este Congresso pelo Emperador são os seguintes. I. *Que esta investidura deve respeitar não somente ao Infante D. Carlos, mas a todos os seus descendentes, sem ser necessario renovar-se em cada successão.* II. *Que não somente o Infante D. Carlos, e seus descendentes serão comprehendidos nesta investidura, mas ainda todos os outros filhos da Rainha; e ainda os que puder ter de segundas bodas, no caso que torne a casar, sobreovendo a El Rey seu marido.*

Os reparos da Corte de Madrid são I. *Que se deve omitir o ultimo destes termos de que se trata no dito acto Feudis, homagis, e ligis.* II. *Que se deve acrescentar, que se lhe da a investidura dos ditos Estados cum omnibus jurebus, ac pertinentiis* III. *Que no presente acto de investidura se deve meter esta clausula; que por virtude delle o Principe que tiver direito para succeder nos ditos Estados, tanto que se abrir a porta à successão, podera tomar posse sem lhe ser necessario nova investidura, nem solicitar al. em outro acto.*

G R A N B R E T A N H A.

Londres 17. de Mayo.

EM 7. do corrente se apresentou na Camera dos Commons huma traducção em Inglez do Memorial, que a Companhia das Indias Orientaes da Republica de Hollanda deu aos Estados Gerais em 15. de Março passado, contra o estabelecimento de

humã Companhia de commercio para a mesma parte no Paiz Baixo Austriaco; e entende-se que o Parlamento passará hum acto, para impedir aos Inglezes o intercressarem-se por qualquer modo nella.

Os Commillarios do Almirantado tiverão ordem para fazerem aparelhar logo sem dilação quatorze regios de guerra da terceira, e quarta ordem, e se crey que huma parte dellas passará o Zente para reforçar a armada del Rey de Dinamarca, e as mais ficarão servindo na guarda da Costa. Aqui se achão deus Principes filhos do Duque de Saxonia-Gotha, que andão vendo terras, e vieraõ ver o que ha de mais curioso, e raro nestes Reynos. O Bispo de Bath, e Wells, que em razão da tua grande idade, e achaques, não tinhã vindo ha muitos annos ao Parlamento, se acha agora nesta Cidade, para se unir aos Pares do partido dos Tories, que (conforme se diz) tem resolutõ fazer os seus ultimos esforços para livrar do castigo ao Bispo de Rochester, contra o qual se não tem descoberto neohũa prova juridica, e directã. Entende-se que o Parlamento se separará a 12. ou 13. do mez proximo, e que El Rey passará poucos dias depois o mar para ir a Hannover, e tomar as aguas de Pytmont. Mont. Davent cornatã a Italia para residir na Corte de Turin por Enviado de S. Mag. em lugar de Mont. Moleworth, a quem se concede licença para se recolher a este Reyno, em consideração dos seus achaques. O Coronel Stanhope solicita tambem o mesmo. O General Conde de Cadogan voltará a Hollanda depois da separação do Parlamento, com o caracter de Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario aos Estados Geraes, para alli tratar de alguns negocios importantes; e o General Wade ira primeiro ao mesmo paiz da parte del Rey.

F R A N C A.

Paris 17. de Mayo.

El Rey Christianissimo logra boa faude. Em 4. do corrente deu audiencia ao Marquez de Ledesma Grande de Hespanha, que lhe toy apresentado por D. Patricio Lawles, Embaixador da mesma Coroa, introduzido pelo Introdutor dos Embaixadores. No mesmo dia a deu tambem ao Marquez Rangoni, Enviado extraordinario de Modena, que em nome do Duque seu amo lhe deu os parabens de haver entrado na idade de mayor. A 9. proveo S. Mag. varias Abbadias, e tez mercè da Real de Santo Antonio de Pariz, da Ordem de Cister à Princeza *Marianna Gabriela Leonor de Bourbon* Princeza do sangue, Religiosa no Mosteyro de Fontevrauld, irmã do Duque de Bourbon. A 11. se divertio no boi-que de Marly com huma montaria de veados.

O Duque de Orleans indo em 29. de Abril desta Cidade para Versailles, se lhe quebrou a lança do coche, havendo feito huma legoa de caminho, a tempo que passava huma pessoa particular de Pariz em huma sege de posta, da qual se apeou logo, e lha offerreceo; e S. Alr. Real agitando-lha prometteo reconhecer-lhe este servico. O Cardeal primeiro Ministro sem embargo de não estar de todo convalecido trabalha todos os dias muito tempo com o Duque de Orleans na expedição dos negocios.

Sobre a pertençaõ, que o Duque de Maine tinha, de se lhe restituirem as honras de Principe do sangue se resolveo em Versailles a 27. do mez passado, sem embargo das representações das Senheras Duqueza de Orleans, e Princeza de Conti viua suas irmãs, que expressamente toraõ a Corte sobre este negocio I. Que o Duque de Maine, e o Conde de Tholosa não atravessaraõ nos seus coches o Parquete do Palacio do Parlamento, como os Principes do sangue, mas que se lhes fará como a raes cortezia com o bonete; com esta differença com tudo, que quando o primeiro Presidente falla com os Principes do sangue tira o bonete, e lhes diz *Monf. o vosso parecer*; e ao Duque de Maine, e Conde de Tholosa tirará o bonete, e lhes dirã *Monf. Duque de Maine, o vosso parecer. Monf. Conde de Tholosa o vosso parecer*, nomeando os pelos seus nomes, como aos Duques e raes, aos quaes se não costuma tirar o bonete. II. Que o Duque de Maine, e Conde de Tholosa gozaráõ de todas as outras honras de Principes do sangue na Corte; mas nas festas, meffas, e ceremonias publicas se não assentaráõ, nem meterãõ de todo na mesma linha. III. Que o Principe de Dombes, e Conde D'hu, filhos do Duque de Maine lograrãõ em quanto viverem sómente do mesmo lugar, e cortezias, que se praticaõ com Monf. de Valdo na.

O Du-

O Duque de Maine, e o Conde de Tholosa parece que não estão satisfeitos desta disposição, e esperão que S. Mag. fará ainda nella algumas mudanças em seu favor. Dizem que o Conde de Tholosa determina renunciar o emprego de Monteiro mór no Principe de Dombes seu sobrinho; que o Duque de Veraguas, que actualmente se acha em Paris, terá revellido do carácter de Embaixador del Rey Catholico nesta Corte, e que Mons. Robin irá brevemente a Madrid, e depois a Lisboa com algumas commissoes da Corte.

H E S P A N H A. Madrid 28. de Mayo.

OS Reys, e os Principes, que se achavaõ na Casa Real de campo de Aranjues, foraõ na segunda oitava da festa do Espirito Santo ver a Cidade de Toledo, onde foy inexpressivel o applauso com que foraõ recebidos dos seus moradores. Todas as ruas por onde passaraõ estavaõ primorosamente armadas, por ordem do Marquez de Olias seu Coregeador. Apearaõ-se á porta da Igreja Primaz, onde os sahio a receber em habitos Pontificaes o seu Arcebispo D. Diego de Altorga, acompanhando de todo o seu Cabido, e as Dignidades com mitras. Depois de assistirem ao Te Deum ouviraõ a Missa Romana, e depois a *Messa arabe* na Capella onde se costuma celebrar. Jantaraõ no Paço do Arcebispo, e de tarde voltaraõ á Igreja, onde veteraraõ com muita edificacão dos circuntantes as sagradas Reliquias, que alli se conservaõ, especialmente o corpo da gloriosa Virgem, e Martyr Santa Leocadia. Recolheraõ-se de noyte a Aranjues, donde se restituirãõ a 25. a esta Corte, e no dia seguinte foraõ logo visitar a Imagem de N. Senhora da Tocha. Hontem acompanhou Eusey, e o Principe a Processão geral do Santissimo Sacramento desta Villa, assistidos de toda a Grandeza, e Tribunaes. A Rainha, e Infantes a viraõ do Palacio Segunda feira partirãõ suas Magestades para Vallain, e os Principes, e Infantes para o Escorial.

O Principe de Gallizia Embaixador do Emperador da Russia chegou aqui esta semana, e se apeou na casa, em que vivia o Marquez de Maulevrier Embaixador de Franca. Esta tarde se passou moltra na Plaçuela de Palacio aos tres Regimentos de Cavallaria Fieipanhola, Italiana, e Flamenga, que estavaõ todos vestidos de novo; e S. Mag. assistio a esta funçãõ montado a cavallo. Chegou avisto de que as noivas gales de Carthagea pelejaraõ com hum galeota Argelina, e a renderãõ com 95. Turcos,

Dizem haver falecido o Bispo de Ciudad Rodrigo, Religioso que era da Ordem de S. Francisco, e que aceitou aquelle Bispado por obediencia, e que o de Siguença vem docente do R. m.

O Tribunal do Santo Officio da Inquisição da Cidade de Murcia celebrou Auto da Fé no Convento de S. Francisco em 13. de Mayo deste anno, em que sahiraõ penitenciadas 18. pessas, 7. homens, e 11. mulheres por culpas de Judaismo com abjuracão formal, excepto hum chamado Melchior de Melo, que foy queimado vivo. Na Inquisição de Curya se fez Auto particular em 9. de Mayo, em que sahio só penitenciado hum homem por se melhar a culpa, com habito, e carcere perpetuo irremittivel.

P O R T U G A L. Lisboa 10. de Junho.

Domingo cumprio nove annos o Principe nosso Senhor, e com esta occasião beijou as mãos a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza vestida de gala.

A Rainha nossa Senhora tem visitado nestes dias da Novena de Santo Antonio algumas Igrejas, em que se venera a Imagem do mesmo Santo.

Nesta semana entraraõ no porto desta Cidade 8. navios de commercio Inglezes, 4. Franceses, e hum Hamburguez, a mayor parte com trigo, e mantimentos; e sahiraõ 16. Inglezes, alem de hum pequebete, 4. Suecos, 2. Franceses, e hum Hamburguez.

A ultimo o catamento de Fernão de Miranda Henriques, Commendador de Povos, com a Senhora D. Violante de Portugal, filha segunã de Antonio Teiles da Silva.

Faleceu segunda feira o Padre Manoel Rodrigues da Congregação de S. Philippe Neri, muy estimavel pelas suas letras, e virtudes.

Por cartas da Nova Colonia do Sacramento, escritas em 16. de Novembro, e 12. de Dezembro do anno passado, se tem a noticia de haver o Coronel Antonio Pedro de Valconcelos tomado posse daquelle governo em 14. de Março precedente.

Officio de PASQUAL DA SILVA, Impressor de Sua Magestade.

Com todas as licenças necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 17. de Junho de 1723.

I T A L I A.

Napoles 21. de Abril.

CARDEAL de Aithan nosso Vice-Rey foy a 8. do corrente ao porto de Bayas, para ver se as equipagens das duas naos de guerra S. Carlos, e Santa Barbara estavaõ vestidas de novo, na fórma das ordens que tinha passado ao General Barbon; e depois de vistas, e de lhes fazer pagar tudo o que se lhes devia atrazado do seu soldo, e subsistencia, passou a Pozuolo, onde deu hum magnifico jantar em casa do Governador aos Officiaes Generaes que o acompanháraõ; e de noite se recolheu a esta Cidade muy satisfeito do bom estado do Regimento da Marinha, e do destacamento que delle se tinha feito pa-

ra guarnecer as ditas naos, nas quaes entrou, e lhe fez passar mostra, salvando-o ambas, e a Fortaleza com huma salva real. As ditas naos partirãõ a 16. de Bayas para Cabo de Passaro, onde esperarãõ a frota da Companhia do Oriente, para aconduzirem a Portugal. Tem-se aberto ja o commercio com os portos de Provença, e de Languedoc.

O Conde de Conversano da familia Acquaviva, havendo tido razões de desconfiança com o Marquez de Francavilla sobrinho do Cardeal Imperiali, o desafiou, o Marquez recusou o desafio allegando padecer queixa no braço da espada; e propondo q o duello se satisfizesse a tiro de pistola, o que o Conde fingio aceitar; mas indo ao lugar que tinhaõ ajustado, dizera que o Conde deu l'ũa estocada ao Marquez em quanto este preparava as suas pistolas. Elle successo tem f'ito hum grande ruido nesta Cidade. O governo os fez prender, e aos parentes de ambos; porque em razão da supposta ferida, se haveriaõ combatido infallivelmente todos.

Escribe-se de Malta haverem ja chegado àquella Ilha mais de setenta Cavalleiros de diferentes linguas, e que se esperava ainda hum consideravel numero de Genova, Leorne, e Mellina; que se visitaráõ exactamente por ordem do Graõ Mestre os Arsenaes, Armazens, e Cisternas, e se fabricou huma nova obra para defender a cabeça do Aqueducto, que conduz as aguas para a Cidade; que se tinhaõ passado ordens para que todos os navios armados em corso pelas particulares da Ilha se recolhessem com toda a brevidade ao porto, que havia oito dias, que tinhaõ sabido delle duas naos de guerra, e tres galés, para examinarem se a Armada do Sultraõ tinha sabido ja dos Dardanellos para a Morea, com o se havia publicado; e que havendo fugido quarenta Turcos escravos de huma das galés da Reli-

gião em huma chalupa, se mandára labir huma galeota arrada para os prender, mas que ja os não podera alcançar.

Luna 1 de Mayo.

NA audiencia que Monf. Carlos Ambrosio Mezzabarba teve de Sua Santidade em 22. do mez passado, lhe apresentou as treze perolas, que o Emperador da China lhe mandou por elle, entre as quaes ha huma muy grossa, e de grande preço, quatro de menos valor, e oito que não tem nada de extraordinario. Não se sabe nada do que este Prelado referio ao Papa, mais que haverse lhe ordenado que desse por escrito a relação de tudo o que passou na sua viagem, e no tempo que assistio na China.

A 23. estando Monf. Conti sobrinho de S. Santidade na Missa lhe deu hum desmayo, ou conforme outros dizem, hum accidente de epilepsia, que he hum achaque, q̄ padece desde menino. Passou-se ordem para que as galés Pontificias layão a correr a costa do Estado Ecclesiastico, e dar caça aos Turcos de Barbaria, que tem começado a infestalla.

A 24. mandou o Cardeal Ottoboni 16. cargas de varios generos de cousas raras comestiveis ao novo Embayxador de Veneza; e o Cardeal Pereyra fez presente à Senhora Duquesa de Gravina de hum solho, que pezava tres arrobas e quatro arrateis, o qual a mesma Senhora mandou ao Cardeal Conti seu tio. Concedeu Sua Santidade a vida a dous Officiaes condemnados à morte, por haverem alistado Soldados nesta Cidade para servirem a El Rey de Hespanha, e se mandáraõ foltar, e delterrar os Soldados, que se prenderaõ em Fiumecino, e fixar hum bando, pelo qual se publica haverem sido sentencados a morrer degollado hum D. Diogo, e entorcados outros dous Officiaes, pelo mesmo crime de fazer Soldados.

A 25. pela manhã deu o Papa audiencia extraordinaria ao Abbade de Tancein, Ministro de França, com quem se entretteve duas horas e meya, e no dia seguinte despachou o mesmo Ministro hum Correyo extraordinario, que tinha recebido alguns dias antes da sua Corte, sem se penetrar nada da materia. Partio para Catena o Duque de Poli. Falleceu o Conde de Collignani, sobrinho do Conde Fernando Bolognetti, cujo cadaver se expoz na manhã seguinte com grande apparato fúebre na Igreja de Jesus Maria, onde se lhe fizeram as exequias. Nasceu hum filho ao Principe Altieri, com grande gosto de toda a familia, e se mandou logo esta noticia por hum Expresso ao Conde Carlos Borromeo seu avô materno.

A 26. pela manhã, em que o Papa tinha determinado partir para Catena, sahio do Quirinal com grandes aclamações do povo, e foy à Basílica de Santa Maria Mayor, onde depois de fazer oração na Capella do Santissimo, recebeu os cumprimentos de boa viagem de todos os Cardeaes, Prelados, e Nobreza, que o tinhaõ acompanhando, e tomou o caminho de Lunghezza Senhorio do Principe de Forano da Casa Strozzi, que veyo esperar algumas milhas de distancia a S. Santidade, e o convidou a jantar com elle. Proseguiu depois de comer a sua jornada, e chegou pelas seis horas da tarde (ou pelas 23. segundo o estylo de Italia) a Catena, donde o Duque de Poli seu irmão tinha sahido a recebello com as chaves a hũa grande distancia, onde achou as Companhias formadas, e foy recebido com huma salva real de toda a artilharia daquella Fortaleza, a qual successivamente chegaraõ os Cardeaes Corradino, Jorge Spinola, e Olivieri.

A 27. partirão desta Cidade os Mestres de Camera de todos os Cardeaes, que nella se achão, para cumprimentarem ao Papa da parte de Suas Eminencias; e como S. Santidade deu a entender que teria grande gosto de que todos o fossem ver, e ordenou que em quanto assistisse em Catena se fizesse o gasto a toda a pelloa que alli tosse, por conta da Camera Apostolica; toda a Nobreza desta Cidade se dispõem a ir visitallo, e se tem ordenado polizas para commodade dos que tiverem negocios particulares, em que lhe fallar. Na mesma manhã partio o Cardeal Imperiali para Civita vecchia, e os Cardeaes Paulucci, e Origho para Tivoli, donde estas duas Eminencias foraõ jantar a Catena, por haver o Papa deciaõdo querer naquella vizinhança ao Eminentissimo Paulucci seu Vigario.

A 28. foy a Catena o Mestre de Camera do Cardeal Tanara, para se informar da saúde de S. Santidade em nome de todo o Sacro Collegio, como se allentou no dia antecedente, para se evitar a confusão que poderia haver de mandarem os Cardeaes os seus Mestres de

Camera a fazer o mesmo comprimento. O Embayxador de Malta, e o Ministro de França foram neste dia a Catena; onde o Principe de Forano mandou de Lugeza hum rico leito de repouzo, 10. virelas cevadas, 15. borregos, e outros comestiveis. Chegou de Veneza o General Conde de Schuylemburgo, que depois de haver visto algumas antiguidades raras, e magnificencias desta Cidade passará a Napoles, para de lá se transferir a Corfu. O Cardeal Barbarino recebeu na Igreja de S. Francisco de Paula dos Montes huma filha unica do Marquez Serlupi, com o filho segundo do Marquez Achiaoli, e deu à mesma Senhora com esta occasião huma flor tremula de diamantes avaliada em mais de 100. dobroens.

A 29. foram a Catena os Cardeaes Scotti, Cienfuegos, Pereira, e Ottoboni, o Conde das Galveas Embayxador de Portugal, Monf. Colonna Auditor da Camera, Monf. Collicola Thesourreiro, Monf. Carafa, e outros Prelados. O Condestable Colonna mandou a Sua Santidade hum grandissimo selho, que se achou entalado na foz do Tibre com varias cargas de frutas, e outros comestiveis delicados. Monf. Falconieri Governador de Roma lhe fez outro presente de doces, e varios Principes, e Ministros de Estado vão fazendo o mesmo.

Assegura-se que o Cardeal Pignatelli, Arcebispo de Napoles, se tem queixado a S. Santidade do Cardeal de Althan, por causa de algumas emprezas extraordinarias, que tem feito contra os Ecclesiasticos da sua Diocesi. O Bispo de Bracciano *Erba Odescalchi* teve hũa larga conferencia com o Cardeal Cienfuegos em 27. do mez passado; e na mesma tarde teve outra o mesmo Cardeal com o Condestable Colonna, e o Cardeal seu irmão. Dizem ser a materia destas conferencias o estabelecimento do matrimonio da Senhora D. Ignez Colonna com D. Camillo Borghese, filho primogenito do Principe deste appellido, sobre cujo negocio chegarão ultteriores instrucções da Corte Imperial, depois de se haver retirado para Napoles D. Camillo. Tambem se assegura, que S. Santidade fez mercê à Cidade de Poli, e ao feudo de Guadagnolo, de escuzar por dez annos aos seus moradores de todos os direitos da Dataria da Camera. Faleceu em idade de 67. annos Antonio Gabrieli Cavalheiro de distinta Nobreza nesta Cidade.

Florença 1. de Mayo.

O Ministro da Republica de Luca, teve estes dias passados audiência particular do Graõ Duque, com quem fez huma larga conferencia sobre os negocios presentes da Italia. O Graõ Principe que voltou de Piza, onde esteve algum tempo, parte qualquer dia para Leonne. A Grãa Princeza viuva se acha muy restabelecida da indilpõição, que padecio a temana passada, pelo beneficio de algũs remedios que se lhe applicarão. Não se falla já em armar as galés, que S. A. Real tinha prometido mandar em soccorro dos Venezianos. Este Principe mandou offerrecer 250. dobroens a huma famota Musica chamada D. Faustina, para vir cantar ao theatro da Opera dos Nobres, que se deve abrir segundo o costume pela festa do S. Joã proxima.

Os Cavalleiros de Malta deste Estado se ajuntarão a semana passada em casa do Comendador Delbene, para conferirem sobre os reiterados despachos, que haviaõ recebido do Graõ Mestre; o qual segundo a voz commua fez notificar duzentos Cavalleiros da lingua Italiana, alem dos que ainda não tem feito as tuas caravanas, para irem assistir à defenfa da sua Ilha, que ainda se não dá por livre de padecer algum insulto dos Ottomanos. Os Cavalleiros Franceschi, Carrigiani, Niccolini, e Bardi, que entravaõ no numero dos primeiros, partirão ja para Leonne, onde se haverão embarcado. O Comendador Capponi alcançou o emprego de Recebedor da Religião neste Paiz, que se achava vago pela demissão voluntaria do Balio Borgherini. O Cavalleiro Prosperi Capitaõ das galés faleceu ha pouco tempo em Leonne; e ainda se acha por prover o seu posto.

Genova 1. de Mayo.

O Consul de França tem feito queixa ao Senado, de que o Sargento mór Spinola proferira algumas expressões pouco decentes ao respeito que se deve ao pavilhão Francez, em huma disputa que houve entre os marinheiros de huma chalupa Franceza, e os Meirinhos das Alfandegas; e ainda que pelas diligencias que já se fizeram, se não acha que as circunstancias do facto são taes como elle as representou, comtudo o Governo mandou suspender ao Sargento mór o exercicio do seu posto, até se ter a mais exacta informaçõ

ção de verdade, para se ordenar o que parecer conveniente. O corpo do Cardeal de Tourenon, que aqui chegou de Lisboa foy posto em deposito na Igreja dos Religiosos Servitas, ate poder ser conduzido a Roma. Em Savona houve hum tremor de terra muy notavel, de que aqui sentiraõ pela parte do mar alguns abalos. Tem se aberto o commercio desta Cidade com os portos das Provincias de Languedoc, e Provença, cujas mercadorias naõ estaõ ja fogueitas, mais que a huma quarentena de poucos dias; e tambem se permittio, que se vão buscar viveres a Marselha, com a condiçõ, de que em cada navio irã hum guarda, polto pelo Magistrado da saude.

Veneza 8. de Mayo.

A Festa de S. Marcos Evangelista, Padroeiro, e Protector desta Republica, se celebrou a 25. do mez passado com a grande solemnidade, que sempre se pratica; assistiu o Doge com o Senado, e o Nuncio de Sua Santidade à Missa, e Procissão, em que concorrerã as Corporações mais numerosas; e depois deu Sua Serenidade hum magnifico banquete no palacio Ducal, que estava adornoado de ricas tapestarias, e mais moveis preciosos da tua casa. onde houve hum grande concurso de povo, e mascarados. Quinta feira passada se fez a festa da Ascensãõ, e se deu principio à famosa feira. O Doge acompanhado do Senado, e do Nuncio se embarcou no *Bucentaur*, e fez a cerimonia ordinaria de se elposar com o mar Adriatico, a que se seguiu outro magnifico banquete no palacio Ducal. O Principe, e Princeza de Modena, que aqui chegarã com huma numerosa comitiva, assistiraõ a este acto. João Priuli tomou posse do cargo de Procurador de S. Marcos em 19. do mez passado, com as ceremonias costumadas.

O Conelho grande havendo tido informação segura, de haver cessado ja inteiramente o mal contagioso nas Provincias meridionaes de França, deu permissãõ para se renovar o commercio com ellas, e todos os navios que dalli chegaõ saõ admittidos no porto desta Cidade, sem fazer quarentena; porẽm foy obrigado a fazella hum navio Francez, que veyo de Alexandria, por se haverem recebido avios certos de fazer alli grandes estragos o contagio. Vierã tambem ao mesmo tempo cinco navios de Constantinopla, e Smirna, com huma importantissima carga, que foraõ admittidos livremente.

Chegarã ao Lido perto de dous mil homens de reclusas, que partiraõ na semana proxima, para fazerem completos os Regimentos, que estaõ em Dalmacia, e em Corfu. Corre voz (haverã quinze dias) que a Armada Turca entrou ja no golfo de Lepanto.

Turin 8. de Mayo.

A Cha se ja restabelecido inteiramente o commercio deste Estado com o Reyno de França; e se admittem nesta Cidade todas as pessoas, que vem de Languedoc, Provença, e Condado de Avinhãõ, com poucos dias de quarentena; e as que vem das outras Provincias, que naõ padecerã a mesma calamidade, podem entrar livremente, mostrando lã huma simples certidãõ de saude. As mercadorias, e estofos de Leão saõ admittidos, depois de expostos tres dias ao ar, e as que naõ saõ corruptiveis do contagio, passaõ depois livremente, havendose desmanchado os fardos, e tornado a fazerlos de novo. Estã para se publicar brevemente huma recopilaçãõ impressa das novas Ordenaçõs concernentes à administração da justiça; e o Senado teve ordem para dar prompta expediçãõ a todos os processos começados, e naõ determinar cousa alguma nos que entrarem de novo, ate naõ sahirem as ditas Ordenaçõs.

H E L V E C I A.

Berne 12. de Mayo.

EM 19. do mez passado se propoz no Conelho grande se era conveniente remunerar os moradores d. Cidade de Laufane, pela fidelidade que mostrãõ em serviço desta Republica na prisãõ do Sargento mór Davelle; e qual seria o meyo de o fazer. Depois de varios discursos, que se fizeraõ pro, e contra se conveyo que se dariaõ 20. escudos em dinheiro a Mont. de Croulas Procurador Fiscal, além da pensãõ, que lograva o mesmo Davelle; e que a esta proporçãõ se remunerassem tambem alguns particulares, e até os Officiaes, e Copistas da Secretaria experimentarã generolos effeitos da gratificaçãõ de Suas Excellencias. O Cantão de Zurich diminuiu o preço das moedas mudas estrangeyras; mas naõ

naõ he de parecer que se abroque totalmente o formulario da protestaçaõ da Fé, chamado vulgarmente o *Consensus*; mas que ao receber algum Ministro Ecclesiastico se naõ pertença delle algum juramento, nem assignatura, contentando se só de o exportarem a que naõ enfine nada contra o que se contém no dito formulario, para que se mostre a attençã que se tem às repetidas cartas recebidas dos Reys da Grã Bretanha, e de Prussia, que inttãõ fortemente em que se supprima o dito formulario; e ha apparencias de que este negocio se trataá, e debaterá na Dieta geral que se ha de ajuntar em Eraufeld.

A L E M A N H A.

Vienna 8. de Mayo.

A Corte continua a divertir-se em Luxemburgo com a caça dos Ayrens, e se apanha hum, que em hum pê tinha hum anel com o nome de Fernando III. e a era 1651. o Emperador o mandou soltar, depois de lhe haver feito meter no outro pê hum anel com o nome de Carlos VI. e o numero da presente era. Tornou-se a dizer, que Sua Mag. Imp. partirá a 20. deste mez para Presburgo, a pôr fim à Dieta de Hungria. Dzem se acha preme a Augustissima Emperatriz reynante. A Senhora Archiduqueza Maria Isabel partio a 4. de Luxemburgo, para os banhos de Baden, que os Medicos applicaõ às suas queixas. Começaõ-se a fazer disposições para a segurança desta Cidade na ausencia da Corte, por se recearem algumas desordens movidas pelos obreiros dos officiaes mecanicos, para o que se fizeraõ vir algumas tropas para esta vizinhança; e corre a voz, de que em quanto suas Magestades Imperiaes se deriverem em Bohemia, os negocios civis seraõ administrados pelo Conde Thomás de Staremberg; os de guerra pelo Feld Marechal Conde de Thaur; os de Austria pelo Conde de Harrach; e os desta Cidade pelo Governador della. Monf. de S. Saphorin, Ministro de Sua Mag. B. ita. teve ordem da sua Corte, para apoyar as representações de Monf. Hamel-Bruyninx, Enviado dos Estados Geraes sobre o estabelecimento de hum Companhia de Comercio do Paiz bayxo Austriaco para a India Oriental. Alguns avisos de Constantinopla dizem, que a Corte Ottomana insiste fortemente na instancia, que mandou fazer ao Czar de Moscovia de largar a conquista de Derbent, e todo o territorio dos Persas, Georgianos, e Tartaros de Daghestan.

O Principe Ulrico de Wirtemberg-Oels, que voltou ha poucos dias de Roma, onde abraçou a Religião Catholica, fazendo abjuraçã da Lutherana, partio para Presburgo a visitar o Cardeal de Saxonia Zeits. O Conde de Torrefini, que residio dezateis annos nesta Corte com o caracter de Enviado do Duque de Guastalla, teve audiencia de despe tida do Emperador, e se prepara para voltar a Italia. Faleceo ha poucos dias em Marx Bullingen o Conde Ignacio de Oettinghen-Wallersstein, Conselheiro de Estado, e Gentilhomem da Camera do Emperador, solteiro, e em idade de 81. annos. S. Mag. Imp. deu a semana passada o Regimento de Infantaria que foy do General Laimbrunz defunto, ao Principe de Brandenburgo-Culmbach; e o de Couraças de Gondrecourt ao Principe de Modena. O Conde de Wied foy nomeado para Presidente da Camera Imperial de Wetzlar; e o Barão de Tuckel Conselheiro Aulico. As rendas das postas em Italia se remetterã daqui por diante ao thesouro Imperial, depois de se apartarem 300. ducados para o Marquez de Rorano General das postas naquelle Paiz.

Hamburgo 12. de Mayo.

E L Rey de Polonia partirá a 16. do corrente para Frauladt, onde quer fazer hum Conselho com os Senhores daquelle Reyno. A partida da Rainha para os banhos de Carlsbade ficou differida para 20. As ultimas cartas de Riga dizem, que o Duque de Mecklenburgo tinha chegado de Dantzick, para fallar ao Czar de Moscovia, que alli se esperava a toda a hora; e que tinha mandado ir de Domitz hums com de tudo o que se tinha fornecido às tropas Russianas, em quanto se deriverã nos seus Estados.

As cartas de Francfort dizem, que havendõ sido approvada pelo Papa a sentença proferida no mez de Fevereiro passado, que dá por nullo o casamento do Duque de Duas Pontes com a Condessa Palatina de Weldens, tinha esta Senhora salido a semana passada da Cidade de Duas Pontes, salvada com huma descarga de artilharia, e se retirára a Strasburgo, que é o heco para sua residencia. O Conde Jozes Leopoldo de Sponox, que pertence a herdeiro

herdeiro da soberania de Montbelliard por morte do Duque seu pay, foy obrigado a largar o Castello, e retirar-se ao lugar de Cutival, em virtude do Decreto do Imperador de 8. de Abril.

As differenças entre os Turcos, e os Russianos parece que se não ajustarão tam facilmente como se esperava; pois se passáraõ ordens em Petrisburgo, para marcharem algumas tropas para Ukraina a reforçar as que ja se achavaõ guarnecendo aquella fronteira.

FRANCA, A. Paris 24. de Mayo.

El Rey Christianissimo desejando evitar no seu Reyno as infelices consequencias, que se seguem os humamente dos duellos, e que todos os seus vassallos vivaõ amigavelmente, e sem differença alguma entre si, depois de haver confirmado por hum Edicto, registado nos livros do Parlamento em 21. de Fevereiro passado, todas as leys, e ordenações, feitas pelos Reys seus predecessores contra os duellos; ordenou novamente por huma declaração, feita em Verdalhes a 12. de Abril, e registrada no Parlamento em 4. do corrente, havendo ouvido primeiro os pareceres dos Marechaes do Reyno. I. *Que nas offensas feitas em motivo, por palavras injuriosas, como as de tolo, fraco, traidor, e outras semelhantes, quando não sejiõ rebatidas com outras mais atrozes; o que as houver proferido seja condemnado a seis mezes de prisão, e a pedir perdão antes de entrar nella ao offendido, na forma expressada pelo artigo setimo do Regimento do anno de 1653.* II. *Se o offendido responder injurias semelhantes ou mais fortes será condemnado a tres mezes de prisão, mas o aggressor se não pedirá perdão, e só será sempre condemnado a estar preso seis mezes.* III. *O desmentir, ou ameaçar de pancadas de mão, ou de pau por palavras, ou por gestos, serão punidos com dous annos de prisão, e o aggressor antes de entrar pedirá perdão ao offendido.* IV. *Eno caso que o desmentir, ou ameaçar de pancadas for rebatido por pancadas de mão, ou de pau, o que houver desmentido, ou ameaçado será condemnado como aggressor a dous annos de prisão, e o que tiver dado será punido com as penas expressadas no Edicto do mez de Fevereiro passado.*

O Marquez de Beringhen alcançou de Sua Mag. que fará as funçoens de primeiro Eltribeiro da Catharissa pequena, como em vida do Marquez seu pay; e que não receberá as ordens tenaõ da boca del Rey, e não do Principe Carlos de Lorena, que pertendia darlhas como Eltribeiro mór de França. O Marquez defunto deixou no seu testamento 20U. libras ao seu Mordomo, e 10U. a cada hum dos seus moços da guarda roupa, 2U. para os pobres da sua freguesia, e outro legado para o Mosteiro em que lhe deraõ sepultura.

El Rey partirá a 4. do mez proximo para Meudon, onde assistirá no Castello velho. A Senhora Infante Rainha no quarto que occupava o Rey defunto. O Duque de Orleans no pavilhão, que fica sobre a baranda, e o Cardeal primeiro Ministro no Castello novo com os Secretarios de Estado. A mayor parte destes quartos estaõ já armados, e estaõ acabando de os concertar. O Marquez de Maulevrier-Langeron, que voltou da sua Embayxada de Hespanha, foy muito bem recebido del Rey, do Duque de Orleans, e de toda a Corte; e El Rey Catholico na sua despedida lhe fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes, além de outros dous magnificos, que ja lhe tinba dado.

Na Igreja de Portroyal desta Cidade foy baptizado com o nome de Luis hum Judéo de nação, natural de Bourdeaux, chamado *Mardocoeo Duval* de idade de 23. annos, pelo Bispo velho de Troya, sendo seus Padrinhos o Conde de Clermone, e a Princeza de Conti.

H E S P A N H A.

Madrid 3. de Junho.

Sabbado passado fez El Rey a funcão de armar Cavalleiros, e lançarlhes os colares, e insignia da Ordem do Thulaõ de ouro aos tres Infantes seus filhos D. Fernando, D. Filippe, e D. Carlos, de que foy Padrinho o Principe das Asturias, achandose juntos em Capitulo todos os Cavalleiros da mesma Ordem, que se achão nesta Corte; assistindo na tribuna a Rainha com as Senhoras Princeza, e Infante. Domingo que era dia de S. Fernando se festejou o nome de hum dos Infantes; e toda a grandeza beijou as mãos a Suas Magestades.

O Conde da Erigeira D. Luis de Menezes, que aqui chegou de França em 24. do mez passado,

passado, tanto que Suas Magestades voltáraõ de Aranjues lhẽs foy appresentado por Antonio Guedes Pereira, Enviado extraordinario de Portugal, e Suas Magestades, e a mais familia Real lhe fizeraõ grandes honras. Tambem as recebeu muy espeziaes da Rainha viuva de Hespanha, que o mandou conduzir em larga distancia nos seus coches. Este Cavalheiro, e Pero Gonçalves da Camera, que tambem aqui se acha, partirãõ para Lisboa depois de amanhã.

Segunda feira partirãõ Suas Magestades para o Real sitio de Valsain, e terça feira sahiraõ daqui para o Ecurial os Principes, e Infantes. El Rey concedeo a sua real protecção ao novo Hospicio, e Hospital, que fundaraõ na Cidade de Tunes os Religiosos da Ordem da primitiva observancia da Santissima Trindade da Proviucia de Castella, para curarem os Christãos pobres, que enfermarem no estiveiro.

O navio Argelino, que tomaraõ as nossas galẽs Capitania, e Santa Teresa, dez legoas ao mar na altura de Alicante, he de lote de 16 peças, ainda que trazia somente dez, e muy velho; a sua guarniçaõ se compunha de 98. pellos, de que morreo huma, e ficãrãõ 13. feridas no combate.

Resposta dos Estados Geraes das Provincias unidas para S. Mag. Cat.

SENHO R. Foy V. Mag. servido darnos parte das razoes que o obrigaraõ a empregar o Marquez Beretti-landi, seu Embayxador ordinario na nossa Corte, primeiramente em Cambray, e depois em Venezia, por carta sua de 10. de Dezembro, a qual elle nos mandou de Cambray onde se acha em servico de V. Mag. e despedindo-se de Nós, nos renova as asseveracoes da preciosa affeicãõ, e amizade que V. Mag. tem à nossa Republica; e se bavemos por bõa parte estimado saber a attençãõ que V. Mag. tem ao merecimento de hum Ministro tam prudente, e tam zeloso do seu servico, como he o Marquez Beretti landi; não podemos pela outra deixar de sentir a partida deste mesmo Ministro, que não deixou perder occasiãõ alguma de elle eleger, e confirmar a boa intelligencia, que Nós desejamos ardentemente cultivar com V. Mag. e que pelo seu nobre, e cortez modo, pela sua prudencia, e pelo seu bom procedimento se soube fazer amar, e nos foy sumnamente agradavel. Elle baverã sabido em quanto aqui affistio o interior das nossas intencõens, e esperamos da sua boa se as manifestarã a V. Mag. na forma em que saõ cheyas de respeito para a sua Real pessoa, e de hum sincero desejo de viver com V. Mag. em huma perfecta uniãõ, e boa correspondencia; no que nos reportamos de boa vontade a tudo o que elle tiver dito, e poderã dizer ainda sobre este particular; em que pedimos a V. Mag. lhe dê a mesma se, porque Nós confiamos inteiramente na sua synceridade; e esperamos persuadirã a V. Mag. que se não pôde acrescentar nada à grande estimaçãõ que fazemos da amizade com que nos honra; e pedimos a Deos, &c.

Sevilha 30. de Mayo.

A Qui chegou de Galliza hum Comboy da prata que trouxeraõ os navios, que alli furãõ, e ficaraõ nella Cidade 30. cargas de ouro, e prata, e o mais protegido a sua conduçãõ para S. Lucar, Porto de Santa Maria, e Cadiz. Domingo se lançou bando para haver de sair a frota para Indias, pelo S. Joã proximo. Torna-se a entrar na esperanza de que a cata do contrato se restituirã a esta Cidade; porque se escreve de Madrid que foy mandado demorar o Marquez de Tous Vinte e quatro, e Deputado della Cidade, que espezialmente foy mandado à Corte sobre este particular. Aqui se achaõ ao presente os Bispos de Almeria, e de la Puebla de los Angeles em Indias. Corre voz de que o novo Bispo de Sigüenza Mons. Herrera, que vinda de Roma, onde foy Auditor de Rota por Hespanha, teve a infelicidade de ser levado cativo a Argel por hum cortario daquelle porto.

Por causa da grande extracção, que se fez de trigo para fóra do Reyno, he tal a falta que se tem padecido de paõ nella Cidade, que a não ser a grande vigilancia de ste Magistrado, e a notavel caridade do novo Arcebispo, por varias vezes houveraõ succedido tumultos, espezialmente Domingo, e segunda feira em que amanheceo a praça sem paõ, que foy preciso poremse Soldados por varias partes, para impedir os movimentos do povo; e recorreõ o Senado ao Arcebispo para que mandalle o paõ que tinha para os pobres, o que elle fez mandando à praça 600. togaças, que se repartiãõ em sacias por ordem da Justica; e a quem pedia duas togaças se lhe dava só huma. Hoje se fez huma Junta sobre este particular,

e se resolveo que os padeiros comprassem o trigo onde quizessem; e o Tenente da vara ajudou com elles que gatahem todo o que ha na Cidade, e metesse cada hum duas cargas de fóra, a que se cobra, araaõ com a cõnheçoõ de que não virão a Cidade os padeiros de Alcalá, porem apparecem antes de noite sessenta cargas de pão do mesmo lugar, com o Corregedor, e guarda de Arcabuzeiros, acodirão os da Cidade, e derão por desfeito o ajuste, com que se não sabe ainda o remedio, que se dará a esta falta.

P O R T U G A L

Lisboa 17 de Junho.

NO porto desta Cidade entrarão nesta semana que acabou com 13. e 14. dias de viagem de Amsterdaõ duas naos de guerra Holandezas, mandadas pelos Capitaens Cornelio Schryver, e Henrique Luilager, e 5 naos mercantis da mesma Nação carregadas de trigo. Entrou tambem huma nao de guerra da Grãa Bretanha vinda do Estreito, mandada por Mylord Vere, e 21. navios mercantis Ingleses todos com trigo, farinha, cevada, milho, bitcoute, e outras fazendas. Sairão no mesmo tempo 8. Ingleses, 3. Holandezes, e 2. Francezes, com sal, açucar, tabaco, vinho, azeite, lãas, e trura; e se achão ao presente mortos neste rio 64. Ingleses, 17. Francezes, 9. Holandezes, 4. Hamburguezes, 3. Hespãhues, e 1. Dinamarquez.

Na Conferencia, que fez a Academia Real da Historia Portugueza em 28. de Mayo, offereceo o P. D. Ratael Blureau na Meta dos Centes cinco volumes de folha manuseritos, que contém hum accretcentamento ao seu Diccionario, e outras obras suas, para que a Academia lhe permittisse usar nestes livros do titulo de Academico. Deraõ conta dos seus estudos o Doutor Manoel de Azevedo Soares, e Manoel Dias de Lima; e lerão parte das suas composições o P. D. Manoel Caetano de Soula, o Marquez de Algrete Manoel Telles da Sylva, e o P. Fr. Miguel de Santa Maria.

A Academia dos Applicados continua as suas costumadas Conferencias.

Terça feira da semana passada teve audiencia de S. Magestade, que Deos guarde, o Illustrissimo Narciso Gregorio, Bispo Antipente na Asia menor, o qual com treze Religiosos da Ordem de Santo Autoã Abbade, em que elle ran bem he professo, foy meudo nas galés pelos Turcos, depois de lhe haverem queimado o seu Convento, por não haverem concordado com hum subidio, que se lhes pedia; e concertando-se por via do Embaxador de França o seu relgate, vem correndo os Reynos Christãos, para com as esmolas dos fiels se poderem ir, e aos seus Religiosos, que hãraõ em reteus da sua promessa.

Ajustoute o casamento de Joaquim Manoel Ribeiro Soares, Commendador de varias Comendas na Ordem de Christo, com a Senhora D. Teresa de Menezes, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha de D. Luis Balthazar da Silveira, Vedor da Casa da mesma Senhora.

Nasceu huma filha ao Conde da Torre, e outra primogenita a D. Lourenço Joseph de Almada.

Falleceo o filho segundo de Joã Guedes de Miranda Senhor de Murça; e o que tinha nascido ha poucos dias ao Conde da Ribeira D. Luis da Camera, bautizado com o nome de Duarte.

A semana passada abjurou os erros da seita Mahometana, abraçando a Religião Christã, hum Alvaro eiravo de D. Joã de Souto mayor, a quem administrou o Santo Baurifio, com o nome de Francisco, o Parochio da freguesia de N. Senhora da Penna na Igreja dos Religiosos Capucenos de Santo Antonio desta Cidade, tendo seu padrinho Manoel Totcãno de Vancoscellos.

Sabio a luz hum livro em octavo que se intitula a Margarita animada, idea moral, politica, e historica de tres estados, discurpada na vida da Veneravel Margarida de Chaves, natural da Cidade de Portofigoda da Ilha de S. Miguel, com a descripção da mesma Ilha, vende se na loja de Francisco da Sylva à S.

Outro em octavo impresso em Madrid intitulado Doctrina Christiana, Cartilla Moral, mystica, y predicable, muy util, e necessaria para todo o genero de peccas, vende se na rua n. va.

Na Oficina de PASCUAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade,
Com todas as licençãs necessarias.

G A Z E T A

DE LISBOA

OCCIDENTAL,

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feyra 24. de Junho de 1723.

I N G R I A.

Petrisburgo 4. de Mayo.

OM huma comprehensão superior a muitas discorre o nosso Emperador por tudo o que pôde ser gloria, e conveniencia dos seus vassallos. Como as suas gloriosas conquistas dependem de hum notavel consumo de mantimentos, e S. Mag. Imp. não quer que a provisão, que fizer para os Militares, cause nenhum detrimento aos seus povos, passou huma ordem para que todos os mercadores de trigo abraõ os seus almazens, e sobpena de confiscação vendaõ a cada familia o que lhe baltar para provimento de dous annos. Mandou tambem reparar as Salinas de Novogorodia, de que deu a superintendencia ao Te-

Coronel de Brigni. Com o mesmo cuidado mandou continuar as obras do canal de Ladoga, nomeando para Inspector dellas o Tenente General Munich. A Armada que se aparelha no porto desta Cidade, e no de Cronslot será mandada pelo Almirante General Conde de Apraxin, e pelo Vice-Almirante Silvertz seu subordinado. Todos os navios que nestes dous lugares, e no de Revel se achão actualmente promptos, fazem o numero de 43. dos quaes taõ tres de 90. peças, quatro de 80. quatro de 70. nove de 64. hum de 60. hum de 54. nove de 50. dous de 48. dous de 36. tres de 32. dous de 26. hum de 20. hum de 18. e hum de 16. Além destas embarcações se trabalha nos estaleiros desta Cidade em cinco chamadas Prahmos de 40. até 60. peças, e cito de 30. até 50. em huma chamada Snaw de 16. peças, e em dez galés. Nesta Armada se embarcarão os Regimentos, que estão promptos a marchar nas Cidades maritimas, onde estiverão aquarteladas este Inverno. Dizia-se atégora que S. Mag. Imp. queria ir a Revel, e a Riga; mas ao presente se duvida desta jornada; e só dizem que irá a Cronslot, e fará alguma assistencia nas casas de campo, que tem no caminho desta Cidade. Em Moscow se trabalha com toda a pressa possível em embarcar as munições destinadas para Altraxan, e a expedir as trinta embarcações, que este Inverno se fizeraõ em Nize-Novogorodia, e em Casan, que jogaõ alguma artelharria; e haõ de conduzir 80. homens de reclutas para aquelle paiz.

O Exprello que se despachou de Moscow ao nosso Residente, que assiste em Constanti- noplá, chegou já aqui com a resposta; e da mesma sorte o que Mons. de Campredon Mi- nistro de França tinha mandado juntamente ao Marquez de Bonac, Embayxador de Sua

Mag. Christianissíma nasuaella Corte. Não se tem divulgado o que se contém nos despachos que trouxeram, mas presume-se que não são tão favoráveis como se esperava; porque se tem passado ordens para irem algumas tropas reforçar as que se achão já na fronteira de Ukraina. Tem-se mandado Officiaes a fazer gente em varias Provincias para augmentar os Regimentos.

Em 25. do mez passado dia em que, segundo o estylo antigo observado neste Imperio, se celebrava a festa da Pascoa, Suas Magestades Imperiaes, depois de haverem recebido os cumprimentos ordinarios dos Senhores da Corte, forão assistir ao serviço Divino na Igreja da Santissima Trindade. Não se diz nada dos negocios do Duque de Mecalenburgo; mas a Duqueza sua mulher continua a fazer instancias em seu favor a Sua Mag. Imp. de quem sempre he recebida com muito agrado. O nosso Ministro que assiste em Copenhaghen teve ordem de S. Mag. Imp. para renovar as suas instancias a El Rey de Dinamarca, a fim de que restitua ao Duque de Holfacia o Ducado de Seleuvia. Mons. de Hesper, Ministro do dito Duque, vindo de Molcow para esta Cidade, faleceu no caminho em 22. do mez passado, e seu corpo chegou aqui a 25. para se lhe dar sepultura. O Barão de Schatroff se acha ainda em Novogorodia, e se não pode saber ainda couza positiva sobre a ordem, que teve para retroceder a sua viagem de Siberia.

POLONIA.

Varsovia 14. de Mayo.

A Nobreza de Lithuania continúa em recular ao General Poniatowski a posse do cargo de Grao Thesoureiro daquelle Ducado, em que soy provido por El Rey, nem se cre que possa tomar posse d'elle, salvo depois da proxima Dieta geral. O Conde de Oghinsky Castellão de Wispep soy eleyto Marechal do Tribunal de Lithuania, com o ja se disse. O Grao General do Exercito da Coroa recebeu cartas do Barão de Checzin, em que lhe alle, ura que a Republica não deve temer este anno nenhum a hostilidade da parte dos Turcos. Contem copias do ultimo rescripto del Rey para o Senado, cuja substancia em summa contém, „Que a todo o fiel patricio do Reyno he constante, que S. Mag. tem feito sempre todo o seu possível por procurar, e adiantar o bem, e o repouso deste Reyno; assim pelo doce metodo da sua Regencia, como pela despeza de grandes sommas de dinbeiro, tiradas do seu Eleytorado; mas q. com tudo tinha sabido ultimamente com hum mexprimivel sentimento que alguns mal intencionados, e amigos de discordias não cessão de fomentar facções perigosissimas, e entreter correspondencias prohibidas, com grande prejuizo de S. Mag. e do Reyno; e que por quanto importa summamente prevenir com tempestividade as más consequencias que dellas podem resultar, recomendava outra vez muy seriamente ao Senado, que não pouvasse nenhum cuidado, nem diligencia para pacificar, e reduzir à sua obrigação os descontentes, a fim de que S. Mag. se não vísse contrangido a empregar nelle remedio meyo mais fortes, e meyo agradaveis, e que nella feliz esperança não deixaria, voltando a sua residência Real de Varsovia, de contribuir a tudo o que pudesse contentar o Senado, e procurar o bem, e ventagens de todos os seus vassallos.

SUECIA.

Stockholm 14. de Mayo.

El Rey se restituio de Eckolund a esta Cidade no primeiro do corrente; e no dia seguinte recebeu dos Ministros estrangeiros o cumprimento de parabens, de haver cumprido annos, que a Rainha tinha celebrado desde 18. do mez passado, em que S. Mag. entrou nos 48. annos da sua idade, com humna grande Assembleia da Nobreza, e baille no seu quarto. A Rainha se acha com humna perfeita melhora nas suas queixas.

Anteontem pelas nove horas da manhã pegou o fogo accidentalmente em hum mocho de vento, que ficava junto a Igreja de Santa Maria sobre o Zuderholm; e como o vento estava tão forte, que levava as lavaredas muy longe, e as faiscas cahião sobre as casas de duas, ou tres ruas, se communicou o fogo a 30. ou quarenta propriedades de casas a hum mesmo tempo, e difundindo-se a torrente das chamas a varias partes com humna extraordinaria rapidez, poz em tanta confusão a Cidade toda, que não pode fazer effeito o remedio

medio das bombas. El Rey tendo noticia de accidente tão lamentavel acodio com a sua presença aos lugares do incendio, para dar as ordens que lhe parecsem necessarias, e neste trabalho continuou ate que se extinguiu, depois de haver reduzido a cinzas perto de tres mil casas, e entre ellas as dos Ministros da Grã Bretanha, de Hannover, e de Hollacia; além do famoso templo de Santa Catharina, que ha deus annos que foy quasi reedificado de novo. Continuaõ-se varios armazens de pez, alcatraõ, trigo, e sal, a ribeira das naos com os navios, que nella se concertavaõ, e seis mercantis, que estavaõ sobre ferro. Quasi milagrosamente não perecerã no mesmo eltrago a casa do Almirantado com os seus armazens, e navios, porque chegou o fogo a huma casa, que lhes ficava bem visinha. Muitos moradores tiverã a delgracia de morrer abrazados, e outro mayor numero de ficar feridos. Entre elles ulimos se contaõ 60. guardas del Rey, e faltaõ ainda 42. que se presumem sepultados nas ruinas. Mont. Rumpf Residente dos Estados Geraes teve a fortuna de que a sua casa ficasse preservada do fogo, sem embargo de estar na visinhança do moinho, em que elle pegou, e haverem ardido muitas casas della; porém foy contrapezada com o delgosto de ficar tercio na cabeça, querendo salvar os moveis de sua sogra, cuja casa se queimou tambem inteiramente. He verdade que a ferida não he perigosa, e assim se prepara a partir a semana proxima para Hollanda a tratar de alguns negocios seus particulares. O Memorial, que este Ministro deu ao Secretario de Estado sobre o restabelecimento do commercio livre entre França, e Hollanda, depois de haver cessado o contagio, foy remetido ao Senado

Neste mez se publicou huma ordem de Sua Mag. assinada em 22. do passado, pela qual se permite todos os navios Francezes entrem livremente nos portos deste Reyno, com a condiçã de não virem do Levante, para os quaes fica ainda continuada a quarentena. Mont. de Bassewitz festejou em 30. de Abril o anniverfario do nascimento do Duque de Hollacia seu amo, que naquelle dia compria 23. annos, e deu hum Memorial ao Conde de Hertz, Presidente da Chancellaria, no qual pede que se de o titulo de Alteza Real aquelle Principe; porém remettee a decisaõ deste negocio a Attenblea dos Estados do Reyno, que tornaraõ a continuar as suas conferencias a 29. O General de batalha Arnold, Enviado del Rey de Dinamarca, tem feito publicar que a passagem do Zonte sera livre para toda a sorte de navios indistintamente, e que daqui por diante se não pedira a nenhuma certidaõ da saude. Mont. de Bestuchet, Ministro do Czar de Motcovia nesta Corte, se queixou ao Presidente da Chancellaria de se lhe haver entregue hu maço de cartas com o sobre escripto roto, e se tem concertado com a resposta que se lhe deu, de o haver lido innocentemente o Mestre das Postas de Wiburgo.

D I N A M A R C A.

Copenbagen 18. de Mayo.

Reebeo-se de Noruega a noticia de que certos particulares espalhavaõ por aqueile Reyno o Catecismo de Roberto Barclay, traduzido na lingua do paiz, no qual se contém muitas proposições contrarias a doutrina da Religiaõ dominante neste Reyno, e a Corte provendo em materias de tantas consequencias, expedio logo ordens para fazer supprimir todos os exemplares, e delimitar a lição delles. A Armada que El Rey tem feito aparelhar esta prompta a se fazer a vela, porém não se cre que saya tão depressa dos nossos portos, porque se tem avistos seguros de q̃a do Czar de Motcovia não sahio ainda ao mar. Mont. de Goes, Enviado dos Estados Geraes ha de ter a manhã huma Conferencia com os Ministros de S. Mag. para dar fim ao negocio, que se trata ha tanto tempo sobre o commercio, e passagem dos navios Hollandezes pelo Zonte, cujo ajuste se tem ja convindo, e se espera a toda a hora a ratificaçã dos Estados Geraes. Allegura-se que o General de batalha Coyet ouvio ja a sua sentença, em que se ordena o mesmo castigo que se fez a Paulo Iuel, de cuja conspiraçã era cúmplice, a saber, que se lhe cortara a cabeça, e a mão direita; porém não se sabe ainda se Sua Magestade confirmará, ou moderará esta sentença.

Hamburgo 20. de Mayo.

EL Rey de Polonia esteve alguns dias em Pilnitz, onde o Principe Real, e todos os Ministros concorrerão a benzer a mão, e acomprimentallo em 12. d-este mez, em que comprio 54. annos. A 13. affi tirão S. Mag. e o Principe a hum esplendido banquete, que o Feld Marechal Conde de Fleming deu à mayor parte dos Ministros da Corte. De oito dias a esta parte tem havido muitas conferencias no gabinete Real sobre os negocios de Polonia; e dizem que S. Mag. partirá a 26. do corrente para Frawstad, onde determinã ajuntar com os Senadores do Reyno o tempo da convocação de huma Dieta geral, em que se possa applicar algum remedio ao mau estado, em que se achão as cousas da Republica. A Rainha parte hoje de Torgau para Carlesbade, com huma comitiva de 130. até 140. pessoas.

Escreve-se de Berlin que El Rey de Prussia tem tido de alguns dias a esta parte Conselho de Gabinete sobre os negocios da Religião; no qual se resolveo não mudar nada ao que se tem decidido até ao presente sobre o particular do Mosteiro de Hammerleben; que se fazem naquella Corte grandes preparações para a celebração do casamento da Princeza de Prussia com o Principe herdeiro de Saxonia-Eisenach; e que o Emperador da Russia faz instancias com S. Mag. Prulliana para que se não interesse no negocio do Duque de Mecklenburgo; mas que tem embarço de haver tido o seu Ministro muitas audiencias sobre este particular, não tinha ainda alcançado nenhuma resposta favoravel aos intentos de Sua Mag. Prulliana; acrescentand o que ainda que se tenha publicado na Corte estar ajustada a differença, que havia entre esta, e a de Viena, sobre Mont. de Seanegeister, o negocio se acha ainda no seu primeiro estado; e que S. Mag. Prulliana se esperava a 19. naquella Cidade, onde hoje d-via passar mostra aos 15. batalhoens, que nella estão aquartelados, havendo feito em Brandeburgo o mesmo a 3. de Granadeiros gra des, que formão hum corpo de 3U. homens; os quaes elle mandou em pessoa, assistindo o Principe Real a todo o trabalho do exercicio na frente da sua companhia, e acompanhando a S. Mag. o Principe de Anhalt-Dellau, e o Principe Gustavo seu filho primogenito.

Vienna 15. de Mayo.

Tem-se determinado que a Corte partirá para Praga em 19. do mez proximo. O Principe Eugenio de Saboya tem mandado huma consideravel quantia de provimentos para aquella Cidade. O Emperador acompanha lo do Principe de Schwarzenberg seu Extrabeiro mór foy a 21. a Halb-Turn, terra do Reyno de Hungria, a ver as crias dos cavallos daquelle Coudelaria. A Senhora Emperatriz Amalia foy no mesmo dia a Baden, onde esteve até a noyte com a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, que alli esta tomando os banhos das aguas mineraes daquelle distrito. Monf. de S. Saphorino Ministro de S. Mag. Britannica apresentou hum Memorial na Corte, em que apoya as representações, feitas pelo Ministro dos Estados Geraes contra o estabelecimento de huma Companhia de commercio para a India no Paiz Baixo Austriaco; e o Ministro de França não recebeu ainda da sua Corte as ordens, que espera sobre este negocio.

Chegou hum Expreito de Constantinopla, de cujos despachos se não tem divulgado ainda nada, mas corre voz que os Turcos tem commettido novamente algumas detordens nas circumferencias de Belgrado, e que sobre esta noticia se mandara marchar para aquele distrito hum Regimento de Hussares para se opporem a semelhantes hostilidades. Aqui corre fama da falta das tropas, que o Emperador tem actualmente em seu serviço, pela qual se vê que chegão ao numero de 125U. homens, de que ameta se se acha em guarnição das Fortalezas de Hungria, e nas Conquistas novas. O Barão de Perasch Sargento General de Batalha, e Commandante da Praça de Brodt, situada no rio Sava, foy nomeado por S. Mag. Imp. General de Sclavonia, e Governador da Praça de Esbeck, que se achava vago por morte do Barão de Becker. D. Maninho Maria Caraccioli, Principe de Avelino, e o Conde Miguel de Spaur Bispo de Rofla na Natolia forão nomeados a se nãa passada para Conselheiros ordinarios do Conselho de Estado do Emperador, que tambem nomeou para Bispo de Corone no Reyno de Napolos ao Padre Caetano Colta, natural de Porto, que no anno de 1716.

teve por Missionario em Constantinopla, onde acompanhou o Barão de Fleischman, Residente de S. Mag. Imp.

PAIZ BAYXO.

Haya 28. de Mayo.

OS Eftados da Provincia de Hollanda começaraõ a trabalhar no dia 18. do corrente no negocio de reduzir as rendas do Paiz a melhor fórma do que tiveraõ até o presente. Esperaõ-te aqui os Deputados da Provincia de Zelanda, para deliberarem sobre as pertençaõs que o Principe de Nassau-Dietz tem formado sobre as Cidades de Flessingue, e de Trever. O Conde de Colliers Embayxa tor desta Republica em Constantinopla escreveu aos Eftados Geraes, que havia tido audiencia do Graõ Vizir, a quem se queixara de recusarem os Argelinos accitar as proposiçoens de paz, que lhe foraõ feitas por S. A. P. e que aquelle Ministro depois de o ter ouvido muy urbanamente o remettera ao Capitaõ Baxa; mas que presumia que não poderia fazer negocio com este ultimo Ministro, sem primeiro lhe fazer alguns presentes consideraveis.

O Principe de Kurakin Embayxa tor do Emperador da Russia, tem tido varias Conferencias com os principaes Ministros do Conselho de Estado, aos quaes, conforme se assegura, fez novas proposiçoens sobre o commercio. El Rey de Dinamarca concedeo aos Eftados Geraes as esperas, que elles lhe pedião para o pagamento das tropas Dinamarquezas, que o serviraõ na ultima guerra, e lhes prometteo dar liberdade para commercarem no Reyno da Noruega; e para os seus navios poderem passar o Zonte, com a condiçaõ de pagarem os direitos antigos. S. A. P. aceitarãõ o ser Medianeiros entre o Bispo de Munster, e os Condes de Benheim; e nomearãõ Deputados para examinar as suas differenças. O Principe Guilherme de Halia Castell, e o Bispo Principe de Munster, e Paderborn se achãõ neste Paiz; e o primeiro tomou juramento na Assembleia dos Eftados Geraes, como Governador de Maltique. Chegãõ duas naos de Meca pertencentes a Companhia da India Oriental, com huma carga muito importante. O Presidente, e Conselheiros de Hollanda, Zelanda, e Frisia mandaraõ renovar proximaente a prohibiçaõ dos jogos de parar, que chegãõ a tal excessõ na Provincia de Hollanda, e particularmente na Haya, que tem arruinado hum gran te numero de familias, e se define muy particularmente jogar o *Pasfudez*, o *Quinquenove*, a *Rasta*, a *Banca*, o *Faraõ*, o *Berlaõ*, o *Trichaque*, e a *Banca fallida*, como tambem os mais jogos, a que se pôde perder grande quantidade de dinheiro, sendo todos defendidos não só nas casas de palto, e caffè, mas ainda nas particulares, e em to los os lugares publicos, debaixo de graves penas, expressadas nos editaes.

GRAN BRETANHA.

Londres 21. de Mayo.

EL Rey tem determinado partir para os seus Eftados de Alemanha em 16. do mez de Junho proximo, e a este fim tem mandado expedir as ordens necessarias para fazer aparelhar os Hiaçtes em Dertfort. Como os principaes negocios, que se haõ de tratar no Parlamento na presente sessãõ estaõ quasi acabados, se assegura que ambas as Camaras se separarãõ em 10. do proprio mez. Todas as tropas, que ainda estaõ em quarteis, tem ordem de vir acampar no dito tempo nos mesmos postos, que se lhe demarcaraõ o anno passado, quando se descobriu a conspiraçãõ. O Almirantado tem feito armar doze naos de guerra, a saber, duas de 80. peças cada huma, cinco de 70. e cinco de 60. Quatro destes navios haõ de comboyar os Hiaçtes, em que S. Mag. passará a Hollanda.

O Bispo de Rochester foy conduzido na manhã de terça feira passada à Camera dos Senhores. Os Advogados Fisceas continuãõ a produzir as suas provas, e quizeraõ ler a conclusãõ, e declaraçaõ de Moni. Neyno defunto; ao que o Bispo, e os seus Advogados se oppuzeraõ, dizendo que este depoimento não devia ser offerecido por prova, pois não fora feito debaixo do juramento, nem affinnado; porém sobre o que disserãõ o Visconde de Townshend, e Roberto Walpole, se resolveo com a pluralidade de 85. votos contra 47. que leia recebida por prova. Quizeraõ depois ler as outras cartas apanhadas no Correyo; mas não o Bispo q se perguntallem aos Comissarios da posta se tinhaõ authoridade bastante para a ler, e abrir as cartas, e quem lha havia dado, e se os ditos Comissarios, que

tinhaõ

tinhaõ copiado as cartas, as haviaõ elles mefmos apañhado, õu as haviaõ recebido de outrem. Sobre estas duas questões houve hum debate muy vivo; mas resolveo se que os ditzos Committarios do Correyo tinhaõ baltante autoridade para o fazer, e assim naõ eraõ obrigados a responder a elles; e porque neste tempo eraõ perto de onze heras da noite se levantáraõ os Senhores, e o Bispo foy outra vez levado para a Torre. Antehontem foy condemnado outra vez a Camera alta, onde se queixou dos insultos, que o povo lhe tinha feito nos dous dias precedentes, nomeando duas pessoas, que lhe tinhaõ culpido no rosto, as quaes a Camera mandou prender. Os Procuradores del Rey continuáraõ a produzir as suas provas, e se interrogatõ ainda muitas testemunhas contra o Bispo, e entre outras o seu cocheiro, a quem elle perguntou se lhe tinhaõ dado algum dinheiro, ou lhe haviaõ prometido alguma remuneraçãõ para jurar contra seu amo; acrescentando mais algumas palavras, de que resultou darlhe o Chancelier huma reprehensãõ muy severa, e depois de se acabarem de ler as provas, foy o Bispo reconduzido à Torre. Hontem pela manhãã o tornáraõ a levar à Camera, e os seus Advogados tiverãõ licença para fallar, o que fizeraõ até as tres horas depois do meyo dia, em que os Senhores foraõ juntar a huma camera vizinha, e depois tornããõ a continuar a sessãõ até as onze horas, em que o Bispo foy levado outra vez para a Torre. Esta manhãã se tornããõ a juntar para continuarem as suas deliberações sobre este negocio; o qual, segundo todas as apparencias, naõ pôde deixar de durar muitos dias; porque o Bispo vay defendendo o terreno passo a passo; porém entende-se que será finalmente condemnado pelos Senhores na mesma forma, que o foy já pelos Communs; porque de todos os Prelados, que tem assistido ao seu pleito, só o Bispo de Chelster fallou em seu favor. A sentença que a Camera dos Communs proferio contra este Prelado, o condena a hum desterro perpetuo, e o declara por incapaz de possuir beneficio algum. O Principe de Gales assistio a todos estes actos.

Na Camera dos Communs tem havido muy grandes debates sobre a taxxa, que se pretende impor sobre os Catholicos Romanos, e Protellantes isentos de jurar; e ainda se naõ acabou o exame deste projecto. Ricardo Pendril, e outros Catholicos fizeraõ petiçãõ à Camera, pedindolhe os quizesse eximir da dita taxxa, em consideraçãõ dos eminentes servicos, que os seus antepassados fizeraõ à Coroa em tempo del Rey Carlos II. e da constante submissãõ, e obediencia que tem praticado com o presente Rey. Esta taxxa hade prefazer a quantia de cem mil libras esterlinas, de que dizem se formará huma Lotaria, composta de dez mil bilhetes de dez libras esterlinas cada hum. Prenderãõ-se quatro Soldados dos que entrãõ de guarda na Torre, por haverem bebido à saude do Pretendente. A mulher do Advogado do Contiltoavaõ Layer faz grandes diligencias por alcançar huma nova prorogaçãõ da execuçãõ da sua sentença.

F R A N C. A.

Pariz 30. de Mayo.

El Rey Christianissimo assistio a 27. deste mez na Igreja Parroquial de Vertalhes, à procissãõ do Santissimo Sacramento, acompanhado dos Duques de Orleans, Chartres, e Bourbon, do Conde de Clermont, e dos principaes Officiaes da sua Casa. S. Mag. foy a Meudon ver os quarros que se estaõ armando, e dar varias ordens. O Duque de Orleans em quanto a Corte estiver naquelle sitio irá cear todas as noytes a Sant-Cloud. Alleguta-se que as instancias da Corte de Hespanha se formará brevemente a Casa da Senhora Infante Rainha, da mesma maneira que a da Rainha defunta. Dizem que se pedirã a Assembleia geral do Clero por parte de S. Mag. hum donativo gratuito de 20. milhoens, pagos em quatro annos. O Marquez de Ledes partio para Hespanha com a Senhora Marqueza sua mulher. Dizem que o Marechal Duque de Beruick se elenta de ir por Embaxador a Madrid. Carregaõ se 23. navios de varios generos nos portos *D'orient*, e *Portlais* para as Colonias que a Companhia de França tem na Italia. Dizem que se tem villo nas alturas de Bordeaux, Nantes, e Brest alguns navios Corsarios de Barbaria.

Faleceo ha poucos dias em Tholosa, Joãõ Gualberto de Campellron, hum dos quarenta da Academia Franceza.

H E S P A N H A.

Sevilha 9. de Junho.

Vay-se remediando a falta de pão, que fez huma grande oppressão nesta Cidade; e assim se mandou repartir pelos Padeiros, Pasteleiros, e fabricantes de letria o trigo, que o Senado tinha comprado. Appella se a expedição da frota para Indias; mas entende-se que não poderá partir antes do principio de Agosto; e que ainda entãõ não levarão os navios mais de meya carga, porque são muytos para a pouca fazenda que se hade embarcar; não querendo os mercadores mandalla pela pouca tabida, que terá, na consideração da muyta que os Inglezes tem merito naquelle Paiz.

Domingo proximo se sagrará na Igreja dos Religiosos Calçados de Nossa Senhora da Mercê, para Bispo de Almeria, suffraganeo de Granada, o R. mo D. Fr. Joseph de Cucto Religioso da mesma Ordem, e Geral que foy della; a cuja dignidade anda anueza a de Grande de Hespanha, Doutor de castello, que foy pela Universidade de Sevilha, e nella Lente da Sagrada Theologia, Examinador Sinodal deste Arcebispado, e Qualificador do Santo Officio, natural desta Cidade, e Varão de muytas virtudes, e letras.

Em Domingo 6 do corrente fez o Tribunal do Santo Officio desta Cidade Auto da Fè na Igreja do Real Mosteiro de S. Paulo da Ordem de S. Domingos; no qual se leraõ as sentenças a 37. pessoas por culpas de Judaismo; e destas se relaxaraõ ao braço secular hum homem, e huma mulher, que foraõ queimados de garrote. Sahiraõ diante de tudo na procissão cinco homens, e oito mulheres vestidos de gala, os quaes se assentaraõ junto ao pulpito em hũ theatro arrado, e alentado, no qual ouviraõ ler a sua sentença, em que se declarou que eraõ Christãos velhos, e capazes de todas as honras, e estavaõ innocentes no crime, porque foraõ accusados por tres Christãos novos, que lhes timhaõ odio; e nas suas presenças se leraõ as culpas destes, que como prejuros, e testemunas falsas foraõ castigados com duzentos acoytes cada hum, e dez annos de galés.

Madrid 11. de Junho.

Suas Magestades continuãõ a tua assí stencia em Valfayn, donde Domingo passado foraõ visitar o Santuario de Nossa Senhora de la Fuencisla. Os Principes, e Infantes se divertem muytas vezes nos passeyos do Escorial, donde chegaraõ terça feira de noite.

Os avisos de Carr Bray dizem, que se esperava naquelle Congrello o Diploma das investiduras dos Ducados de Parma, e Toscana, com que se esperava ver brevemente o ajulte de huma paz tam desejada na Europa, por ser este o meyo de a facilitar.

Sua Mag. Catholica fez mercê ao Conde de las Torres do Vice reynado de Navarra, e ao General D. Joseph de Armendariz do governo de Santa Fè nas Indias Occidentaes, e dizem que a Capitania general de Guisucos, que tinha este ultimo, se conferirá a D. Tiberno Carata; mas alguns saõ de opiniaõ, que nem o Marquez, nem D. Joseph aceitarão os ditos Governos. D. Isidro de la Cueva e Benavides, Marquez de Bedmar, Grande de Hespanha, do Conselho de Estado do Real Gabinete, Ministro General da guerra, Presidente do Conselho de Ordens, e do de guerra, Gentilhomem da Camera de Sua Mag. Capitão de huma Companhia das guardas velhas de Castella, Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo, e Commendador na de Santiago, que foy em Flandres Capitão General da artilharia, Mestre de Campo General, Governador General das armas, e Commandante General do Exercito das duas Coroa, e Vice-Rey, e Capitão General do Reyno de Sicilia, faleceu em 2. do corrente com 71. annos de idade, havendo cumprido em todos estes empregos as obrigações do seu sangue.

A Companhia de guardas Italianas de corpo, que estava vaga por morte do Duque de Populi, se deu em Valfayn ao Duque de Atri. Domingo de tarde cahio hum rayo junto ao lugar de las Rotas, que matou quatro homens.

P O R T U G A L.

Lisboa 24. de Junho.

Quinta feira passada 17. do corrente se representou na sala dos estudos do Collegio de Santo Antão dos Padres da Companhia de Jesus hum acto Humanitico em aplauso do Principe nosso Senhor, cujo retrato estava exposto debaixo de hum magnifico

nico docel, e a cujos pés foraõ conduzidos sete Embaxadores do Imperio de Pallas, que em nome das Artes, e Sciencias vinhaõ proporlhe hum commercio literario. Deu principio a este acto na presença de muyta Nobreza da Corte o Rev. Padre Francisco Froes da Companhia de Jesus Mestre da segunda classe, e de Rhetorica com huma elegante Oraçaõ, a que se leguiraõ ajultes de instrumentos, e de vozes escolhidas.

Selta feira pela manhãa foy a Rainha nossa Senhora à Igreja do Noviciado da Companhia de Jesus a continuar a sua devoçaõ ao glorioso S. Francisco Xavier, acompanhando a a S. Mag. a cavallo alguns Grandes, e os Officiaes da Casa.

Sabbado chegaraõ de Madrid a esta Corte o Conde da Ericeira D. Luis de Menezes, Vice-Rey que foy do Estado da India, e Pedro Gonçalves da Camera Coutinho, irmaõ do Almotacel mór.

Domingo se bautizou com o nome de Violante a filha que nasceo a D. Lourenço Joseph de Almada.

Segunda feira faleceo nesta Cidade o R. mo Francisco Barreiros, Prior mór do Convento de Palmella da Ordem de Santiago, Conego que foy na Sè de Lisboa Oriental, e o seu corpo foy conduzido no mesmo dia para o dito Convento, em cujo adro se mandou sepultar.

Faleceo tambem a Senhora D. Francisca Corte Real, Abbadessa actual, que era do Real Mosteiro de Odavellas, e sobrinha do primeiro Conde das Galveas.

Terça feira fizeraõ os Academicos da Historia Real a sua Conferencia, que deviaõ fazer hoje, por se dedicar este dia aos applausos do nome de S. Mag. que Deos guarde. O mesmo Senhor por Decreto leu de 26. de Mayo foy servido fazer merce a Luis Garcia de Bivar, Deputado que foy da Junta do Commercio geral, de hum lugar de Conselheiro de capa, e espada na Junta da administraçaõ do Tabaco, attendendo aos seus merecimentos, e serviços.

A Senhora D. Violante Casimira Manrique, viuva de Diniz de Mello de Castro, foy nomeada pela Rainha nossa Senhora, por Doua de honor.

Desde 14. até 21. deste mez entraraõ no porto desta Cidade hũa nao de guerra da Grã Bretanha, vinda do Estreito, e 9. navios da mesma Naçaõ, carregados de trigo, e outras fazendas; 2. Francezes com trigo, arroz, e outros generos; 2. Helpanhoes com ferro, e vinho; e hum Dinamarquez com taboado. Dentro neste tempo sahirãõ para dar caça aos Mouras que andavaõ na vizinhança desta colta as duas naos de guerra Hollandezas dos Capitães Luisiager, e Groen; e sahirãõ para varios portos 21. Inglezes, 2. Francezes, 2. Hollandezes, 2. Hamburguezes, e hum Dinamarquez com varios generos deste Paiz.

A D V E R T E N C I A.

Instrucçaõ militar, para o serviço da Cavallaria, e Dragons, em quartos; vende-se na rua nova.

Vida de Simão Gomes Sapateiro, em oitavo; vende-se na logea de Lourenço da M. oya à Sè. Hum Sermão que na festa de N. Senhora da Piedade pregou o R. P. M. Fr. João de S. Pedro, Mox. e de S. Jeronimo, se acharã na logea de João Rodrigues às portas de S. Catharina.

Jaques Dumont, morador nesta Cidade na rua da Lista ao Correyo, tem hum remedio muy particular, e universal para todo o genero de doengas de Cavallos, Machos, e Mulas, o qual lhe foy dado em Constantinopla pelo Estriben mór do Sultãõ no anno de 1693. em que esteve naquella Corte, e tem visto delle a sua experiencia admiraveis effeitos em muytos animaes já quasi mortos, e desamparados dos Alveitares, que se acharãõ restabelecidos na saude o mesmo dia, quem quizer aproveitarse delle, e pôde procurar em sua casa.

Quem quizer comprar duas meradas de casas, huma sita à Annunciada na rua das Pretas, e outra no pateo da Rica a S. Pedro de Aljama, jalle a Helena da Cruz, que ajulte em casa de Carlos Wajje.